

# Relatório de Sustentabilidade 2018

# Sumário

---

■ <b>Apresentação geral</b> .....	4
■ <b>Mensagem da administração</b> .....	6
■ <b>Panorama geral do negócio</b> .....	8
Principais indicadores.....	10
■ <b>A Ourofino Agrociência</b> .....	14
Quem somos.....	16
Onde estamos presentes.....	18
Modelo de negócio.....	20
Estrutura e governança corporativa.....	22
■ <b>Estratégia corporativa</b> .....	26
Pilares e planejamento.....	28
Grandes oportunidades.....	28
Nosso olhar para riscos e oportunidades.....	30
Nosso olhar para a sustentabilidade.....	32
Participação e iniciativas externas.....	34
Definição de materialidade.....	35
■ <b>Conduta Ourofino Agrociência</b> .....	38
Responsabilidade empresarial.....	40
Compliance e riscos.....	41
■ <b>Necessidades do campo</b> .....	42
Produtos.....	44
Destaques comerciais.....	48
Desenvolvimento de negócios com terceiros.....	52
Gestão da qualidade.....	53
Inovação e estrutura de pesquisa.....	54
Atendimento legal e testes.....	54
Produtos Reimaginados.....	56
Atendimento e relacionamento com clientes.....	58
Informações e rotulagem de produtos.....	59
Ocorrências.....	60
■ <b>Parcerias e impactos</b> .....	62
Cadeia de valor.....	64
Fornecedores.....	65
Relacionamento mais próximo com a cadeia.....	66
Investimentos e interação local.....	68
Pessoas e cultura.....	70
Capacitação e foco empresarial.....	72
Valorização, clima organizacional e diversidade.....	73
Benefícios e avaliações profissionais.....	74
■ <b>Saúde, segurança e meio ambiente</b> .....	76
Desempenho de saúde e segurança.....	78
Desempenho ambiental.....	81
Investimentos em meio ambiente e controles.....	82
Água.....	83
Monitoramento.....	84
Parque ecológico.....	85
Efluentes.....	86
Energia.....	87
Emissões.....	91
Resíduos.....	92
Logística reversa e mitigação de impactos.....	93
■ <b>O relatório</b> .....	94
■ <b>Carta de asseguração</b> .....	96
■ <b>Conteúdo sumarizado</b> .....	98
■ <b>Anexos</b> .....	112

# Apresentação geral

Como nos últimos anos, a Ourofino Agrociência tem o prazer de tornar público seu mais recente Relatório Anual de Sustentabilidade, referente ao ano de 2018. O material traz aos públicos de relacionamento seus principais resultados alcançados e os destaques nas áreas ambiental, social e financeira.

O material foi produzido seguindo metodologias internacionais para relatos de sustentabilidade e tem sua base alicerçada na percepção dos públicos de interesse. São considerados também no material, os principais impactos produzidos pelas operações da empresa, as estratégias corporativas adotadas no último ano e as perspectivas para o futuro.

Neste ciclo, mantivemos as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI) para o desenvolvimento e construção dos indicadores, bem como o conjunto de normas do *International Financial Reporting Standards* (IFRS). Como novidade neste reporte, incorporamos as referências de Relato Integrado do *International Integrated Reporting Council* (IIRC) em nossos capítulos.

# Mensagem da administração

GRI 102-14, 102-15

Mais um ano de superação e com abertura de novos horizontes, sem dúvida 2018 foi único. Após um ano de dificuldades em 2017, devida à instalação da crise no mercado de insumos chinês, nos preparamos em 2018 para traçar uma nova história junto a cadeia produtiva, focada em parcerias de longo prazo e relacionamentos duradouros. Também tivemos um marco histórico neste último período, onde empresas japonesas iniciaram a compra de participação em nosso capital e serão fundamentais para potencializar o crescimento da companhia nos próximos anos.

Com todo o conhecimento adquirido pelas dificuldades passadas em 2017, redirecionamos a estratégia de relacionamento por toda nossa cadeia de valor, priorizando o mercado de insumos na China. Reestabelecemos as prioridades junto aos parceiros, redesenhando contratos para horizontes de longo prazo, estabelecendo cronogramas de compras planejadas e iniciando um processo de aproximação das equipes. Este movimento de aproximação se deu por meio de agendas positivas entre nossas lideranças e os fornecedores chineses, sempre suportadas por nosso escritório em Shanghai (China). Inclusive no Brasil, implantamos um novo protocolo para recepcionar e conduzir visitas de nossos parceiros comerciais.

Como parte desta nova dinâmica, realizamos em outubro de 2018, o primeiro evento da Ourofino Agrociência em solo chinês. O evento contou com a participação de mais de 60

empresas e focou prioritariamente em aspectos do funcionamento da legislação brasileira, o potencial do mercado e, principalmente, como pretendemos operar nos próximos anos em relação a cadeia de suprimentos. Também estivemos presentes no *China International Import Expo* (CIIE), que ocorreu em novembro do último ano. Todo este movimento de aproximação e engajamento, estabeleceu perante os parceiros e mercado, uma nova percepção em relação a postura da Ourofino Agrociência, o que é de suma importância para nossos objetivos de longo prazo.

No último ano, enfrentamos grandes variações de custo e imprevistos na entrega dos insumos produtivos. Este cenário testou diariamente a agilidade e competência de nossas equipes, as quais demonstraram grande capacidade de adaptação, já ratificada em anos anteriores. Como resultado de todo este esforço, superamos o faturamento de 2017, porém com níveis de lucratividade semelhantes ao ano anterior, o que demonstra sinais claros de como fomos afetados pelas variações do mercado. Fechamos o ano com um faturamento líquido de R\$ 798,402 milhões, um Ebitda de R\$ 135,200 milhões (16,9% do total da receita líquida) e um lucro líquido (LL) final de R\$ 68,035 milhões (8,5% do total da receita líquida).

O ano também foi marcado pelo início de mudanças estruturais importantes em nossa companhia. As empresas japonesas Mitsui e Ishihara Sangyo Kaisha (ISK) iniciaram um processo de compra de participação de 20% e 5%, respectivamente, de nosso capital. A

*trading* de grãos Mitsui possui mais de 450 empresas afiliadas no mundo, enquanto a ISK é especializada em pesquisa e desenvolvimento de novas moléculas de agroquímicos. O objetivo dessa parceria é a captura de sinergia entre as empresas, explorando ao máximo as grandes complementaridades existentes e a disposição de cooperar, visando de forma rápida e intensa criar e compartilhar valor ao agricultor brasileiro.

Outro destaque foi o lançamento de uma nova linha de soluções que leva o nome de Produtos Reimaginados. Esta linha é um dos novos trunfos da Ourofino Agrociência, pois segue perfeitamente afinada com nosso propósito de reimaginar a agricultura brasileira. Em 2018 foram lançados quatro novos produtos, todos com diferenciais importantes para o mercado, tais como: maior sistemicidade, rápida absorção, partículas micronizadas, microencapsulamento, fotoproteção de molécula, maior tolerância às chuvas, melhor distribuição em solo e maior adesividade. Todas as características obtidas nesta linha de produtos são o resultado de intensos anos de pesquisa e dedicação das equipes da companhia, focadas em "tropicalizar" ao máximo as soluções oferecidas ao mercado brasileiro.

Avançamos nos aspectos de sustentabilidade e na amplitude de nossa estratégia de atuação para o desenvolvimento local. Seguimos buscando oportunidades para descarbonizar nossa produção e operação. Um bom exemplo, foram as reduções de emissões de gases de efeito estufa (GEE) obtidas na planta de Uberaba. Passamos a comprar energia mais barata e limpa do mercado livre, o que nos permitiu cessar o uso de geradores nos horários de pico. Também passamos a terceirizar o tratamento dos efluentes provenientes da área produtiva. Localmente, investimos ainda mais em eventos destinados aos produtores e agronegócio, trazendo conhecimento e capacitação que reverbera na economia regional.

Por fim, vislumbramos 2019 como um ano mais positivo em relação aos desafios que temos como empresa brasileira de agronegócio. Projetamos um crescimento importante, fundamentado na paixão por inovar e buscar soluções para agricultura brasileira. Como força central para buscar estes objetivos, acreditamos na continuidade de uma gestão transparente, ética e responsável, focada na prevenção de riscos e construção de valor.

Ótima leitura!

  
Norival Bonamichi  
Presidente

  
Marcelo Abdo  
Vice-presidente

# Panorama geral do negócio

Veja neste capítulo:  
- Principais indicadores



CAPITAL FINANCEIRO

# Principais indicadores

GRI 102-7, 201-1

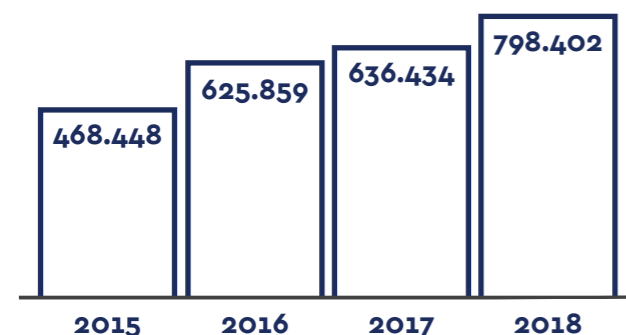
## Valor adicionado gerado (Reais – R\$)

	2015	2016	2017	2018
<b>Receitas</b>	<b>519.144.956</b>	<b>666.875.789</b>	<b>685.221.496</b>	<b>858.473.174</b>
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	508.632.269	664.059.780	672.867.748	842.181.151
Outras receitas	(52.101)	153.791	764.654	351.509
Receitas relativas à construção de ativos próprios	11.340.908	5.802.705	13.054.445	17.588.735
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(776.120)	(3.140.487)	(1.465.262)	(1.648.221)
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(373.149.993)</b>	<b>(448.256.541)</b>	<b>(467.865.286)</b>	<b>(591.317.571)</b>
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(326.550.544)	(367.119.879)	(387.594.407)	(487.258.887)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(46.294.144)	(79.752.400)	(79.791.789)	(103.080.789)
Perda / recuperação de valores ativos	(305.305)	(1.384.262)	(479.090)	(977.894)
Outras	-	-	(1)	-
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>145.994.962</b>	<b>218.619.248</b>	<b>217.356.210</b>	<b>267.155.604</b>
<b>Depreciação, amortização e exaustão</b>	<b>(8.879.227)</b>	<b>(8.679.275)</b>	<b>(10.154.487)</b>	<b>(12.601.463)</b>
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>137.115.735</b>	<b>209.939.973</b>	<b>207.201.723</b>	<b>254.554.141</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>129.991.011</b>	<b>96.838.927</b>	<b>61.773.375</b>	<b>119.789.378</b>
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-
Receitas financeiras	130.186.671	96.811.531	60.146.350	119.677.229
Outras	(195.660)	27.396	1.627.025	112.149
<b>Total geral</b>	<b>267.106.746</b>	<b>306.778.900</b>	<b>268.975.098</b>	<b>374.343.519</b>

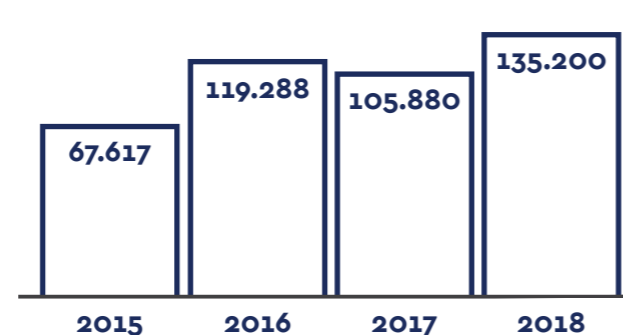
## Distribuição do valor adicionado gerado (Reais – R\$)

	2015	2016	2017	2018
<b>Receitas</b>	<b>49.420.870</b>	<b>57.674.391</b>	<b>69.045.649</b>	<b>79.518.272</b>
Remuneração direta	38.787.933	46.899.689	55.194.404	61.913.187
Benefícios	7.841.058	7.858.833	10.488.131	13.477.585
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS)	2.791.879	2.915.868	3.363.114	4.127.500
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>16.891.495</b>	<b>55.484.344</b>	<b>50.452.564</b>	<b>60.578.044</b>
Federais	11.985.891	42.088.945	34.886.580	37.028.100
Estaduais	4.844.127	13.359.104	15.438.681	23.485.980
Municipais	61.477	36.295	127.303	63.964
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>172.714.086</b>	<b>116.591.671</b>	<b>77.493.567</b>	<b>166.212.659</b>
Juros	170.511.297	113.276.360	74.083.298	161.698.117
Aluguéis	1.317.035	1.572.586	1.846.793	2.252.862
Outras	885.754	1.742.725	1.563.476	2.261.680
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>28.080.295</b>	<b>77.028.494</b>	<b>71.983.317</b>	<b>68.034.545</b>
Juros sobre capital próprio	4.537.500	14.274.000	18.401.706	19.757.409
Dividendos	2.814.583	6.192.919	20.350.208	214.839
Lucros retidos / prejuízo do exercício	20.718.156	56.160.664	33.231.403	48.062.297
Participação dos não controladores nos lucros retidos	10.056	400.911	-	-
<b>Total geral</b>	<b>267.106.746</b>	<b>306.778.900</b>	<b>268.975.098</b>	<b>374.343.519</b>

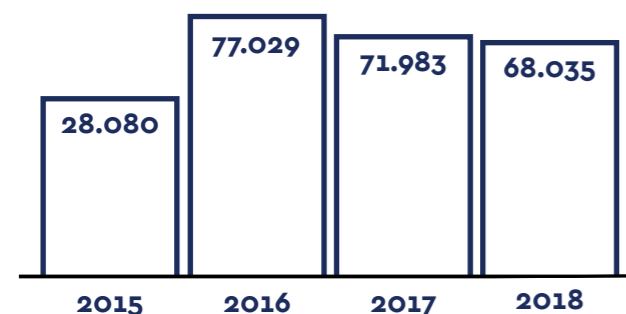
### Receita líquida (Reais – R\$ Milhares)



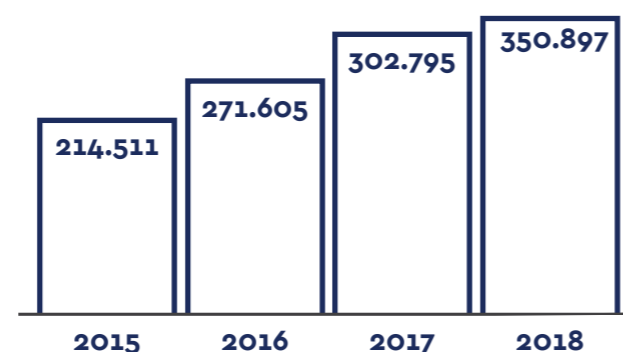
### Ebitda (Reais – R\$ Milhares)



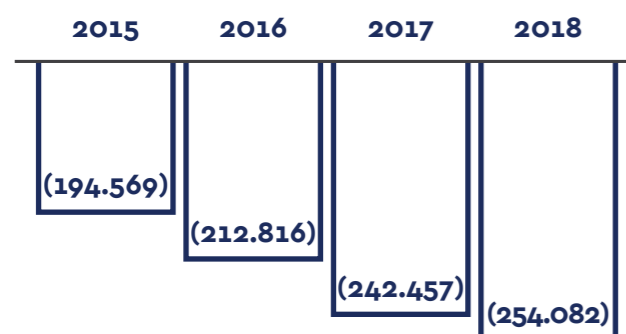
### Lucro líquido (Reais – R\$ Milhares)



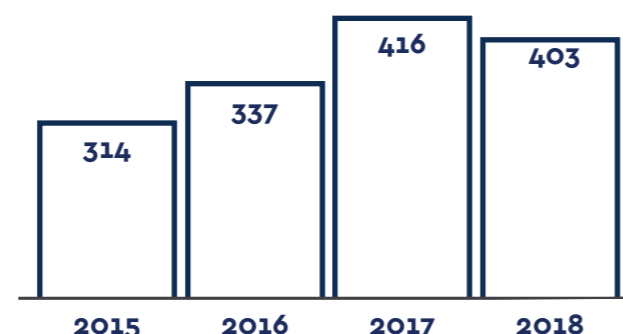
### Patrimônio líquido (Reais – R\$ Milhares)



### Endividamento (Reais – R\$ Milhares)



### Número de colaboradores



### Receita por cultura (Reais – R\$ Milhares)

	2015	2016	2017	2018
Algodão	6.518	13.717	9.820	38.925
Cana-de-açúcar	168.064	273.999	305.318	352.190
Milho	43.946	60.254	84.112	91.855
Soja	196.879	191.608	204.733	281.989
Outros	5.636	5.737	18.816	44.613
<b>Total geral</b>	<b>421.043</b>	<b>545.315</b>	<b>622.799</b>	<b>809.573</b>

Nota: Estes dados não consideram vendas ou serviços para terceiros (Business to business – B2B).

### Investimentos em meio ambiente (Reais – R\$)

	2015	2016	2017	2018
Consultorias técnicas ambientais	24.458	24.971	86.238	89.770
Destinação de resíduos	1.197.554	1.700.863	2.615.134	3.554.785
Gastos com equipamentos, manutenção e materiais e serviços operacionais	25.571	59.436	61.702	106.736
Benefícios	14.107	15.967	29.792	26.680
<b>Total geral</b>	<b>1.261.690</b>	<b>1.801.237</b>	<b>2.792.866</b>	<b>3.777.971</b>

# A Ourofino Agrociência

## Veja neste capítulo:

- Quem somos
- Onde estamos presentes
- Modelo de negócio
- Estrutura e governança corporativa



CAPITAL  
MANUFATURADO



# Quem somos

Com o propósito de levar ao produtor rural soluções inovadoras, sustentáveis e adaptadas à realidade da agricultura brasileira, a Ourofino Agrociência opera desde 2010, focada no desenvolvimento e venda de defensivos agrícolas para o mercado nacional. **GRI 102-1, 102-2, 102-6**

Tudo começou no distrito de Ouro Fino (MG), onde os visionários Srs. Norival Bonamichi e Jardel Massari, ambos naturais de Inconfidentes (MG), foram criados e estabeleceram seus primeiros laços empresariais em 1987. Nesta época, fundaram um grupo econômico que inicialmente era voltado à fabricação de medicamentos e produtos veterinários. Aos poucos, o grupo cresceu e passou a incorporar em seu portfólio, a formulação de defensivos agrícolas em 2010, após a inauguração da planta industrial de Uberaba (MG). Em 2014, a divisão veterinária do grupo optou por abrir seu capital e a Ourofino Agrociência seguiu suas operações de forma independente. **GRI 102-5**

Nos últimos anos, aprimoramos nosso modelo de gestão e produção, trabalhando de forma integrada desde a pesquisa e desenvolvimento nas estações experimentais, até a entrega de formulações desenvolvidas exclusivamente para o mercado brasileiro. Contamos com 403 colaboradores, incluindo nosso escritório em Shangai (China). A sede administrativa fica em Ribeirão Preto (SP) e a planta industrial em Uberaba (MG), reconhecida como uma referência no mercado de defensivos por toda tecnologia e aspectos de sustentabilidade empregados em sua montagem e operação. No campo, possuímos quatro estações experimentais, localizadas nas cidades de Cambé (PR), Bandeirantes (PR), Rio Verde (GO) e Guataporã (SP). Por fim, utilizamos quatro centros de distribuição, em Igarapava (SP), Cuiabá (MT), Carazinho (RS) e Uberaba (MG), todos terceirizados, visando um melhor atendimento logístico dos parceiros comerciais.

**GRI 102-3, 102-4, 102-8**

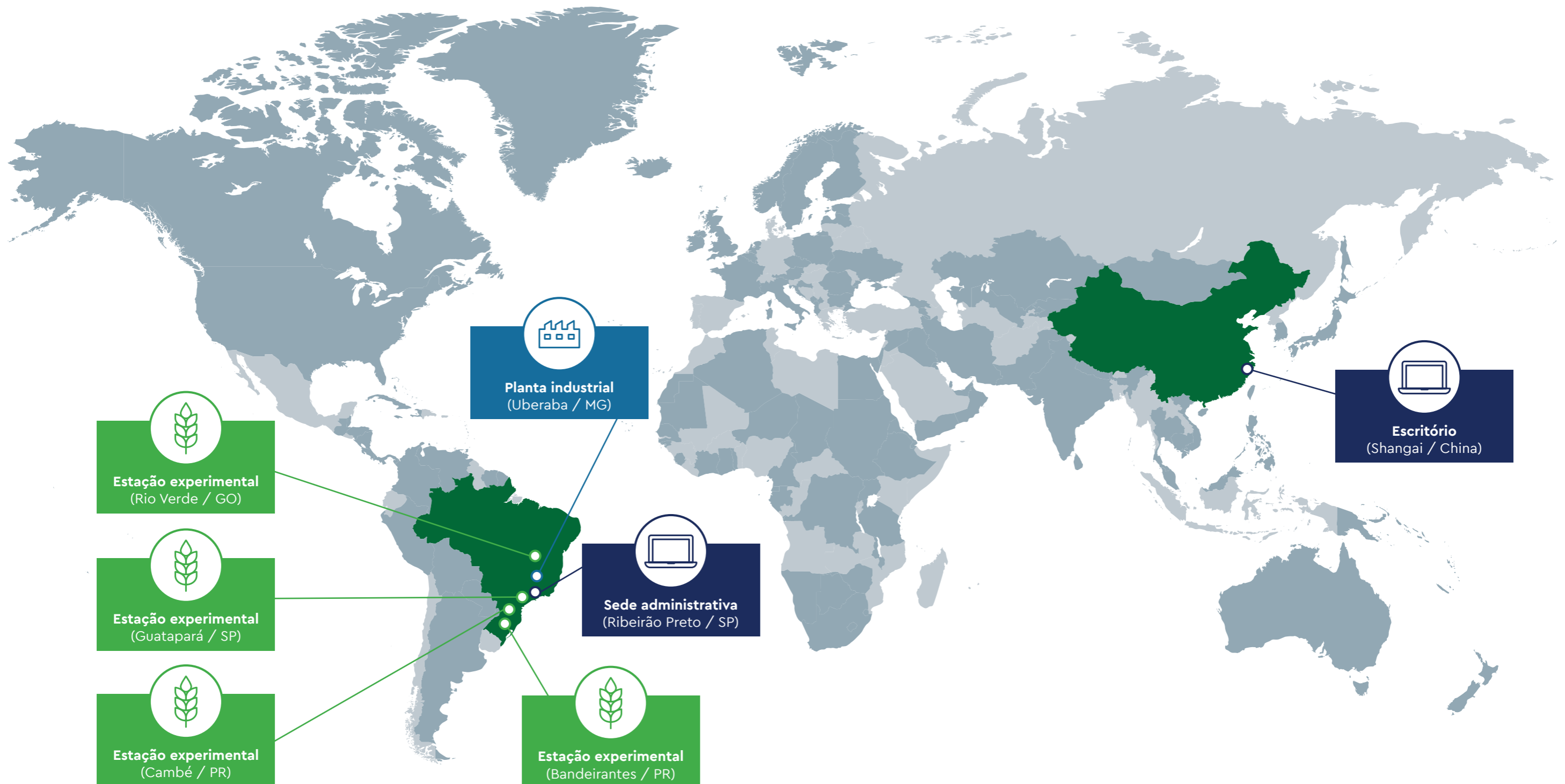
O biênio 2018 / 2019 é, sem dúvida, um marco histórico para a biografia da Ourofino Agrociência. Foram 25% de nosso capital adquirido pelas empresas japonesas Mitsui e Ishihara Sangyo Kaisha (ISK). O processo finalizado no primeiro semestre de 2019, contou com a contribuição de todas as áreas da empresa, durante o ciclo de auditorias. Temos muito orgulho de estar em um novo momento, com grandes perspectivas de longo prazo, reafirmando nossos valores, princípios e visão de futuro. **GRI 102-10**



# Onde estamos presentes

GRI 102-4, 102-6, 102-7, 102-8

 <b>+ de 400</b> colaboradores	 <b>+ de 40</b> fornecedores internacionais	 <b>+ de 29.000.000 de kg/l</b> de defensivos agrícolas produzidos em 2018	 <b>120.000.000 de kg/l</b> é a nossa capacidade de produção anual
---	---	--	--



# Modelo de negócio

Nossa forma de pensar os capitais e processos para a geração de valor.

Nosso propósito

## Reimaginar a agricultura brasileira.

Nossos pilares

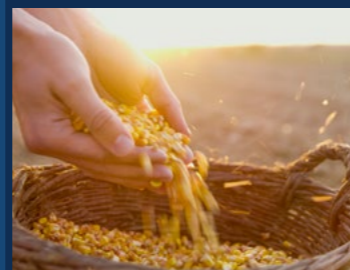
Inovando para a agricultura brasileira.



Presença constante. Construindo valor.



Crescendo com a agricultura brasileira.



Nossos processos



Capital Financeiro

**Austeridade** – Gerir os recursos e investimentos da empresa de forma responsável, sempre observando potenciais riscos e oportunidades.

**Saúde financeira** – Manter os índices da empresa favoráveis para a manutenção de crédito, por meio de tomadas de decisão éticas e focadas na estratégia corporativa.



Capital Natural

**Sustentabilidade** – Pensar os processos de forma mais eficiente em toda a cadeia de valor, desde a escolha materiais até o uso dos produtos em campo, buscando descarbonizar nossa operação e reduzir a geração de resíduos.

**Bem-estar animal** – Utilizar práticas responsáveis e éticas durante as fases de testes, introduzindo e fomentando novas possibilidades para cessar o uso de animais nas pesquisas.



Capital Social e de Relacionamento

**Produtores e parceiros** – Atender às necessidades de mercado, sempre atendendo às expectativas de qualidade produtiva, inovação e respeito junto às partes interessadas.

**Transparência e proximidade** – Estabelecer relações de longo prazo em nossa cadeia de valor, as quais nos respaldem em momentos de crise e levem a um menor impacto possível.

**Cuidado** – Ter total responsabilidade pelo potencial impacto de nossos produtos nas diversas comunidades onde são aplicados.



Capital Manufaturado

**Excelência e produtividade** – Compromisso em atender aos diversos parceiros comerciais sempre com o processo produtivo mais seguro e moderno possível, atendendo os padrões legais e normativos.

**Assertividade** – Planejar todas as campanhas com tempo hábil para manter a plena integração das áreas comercial, suprimentos, produção, e entrega.



Capital Intelectual

**Estudo** – Realizar contínua capacitação técnica para às equipes, nos diferentes níveis hierárquicos.

**Liderança** – Desenvolver pesquisas que garantam produtos inovadores para atender às demandas específicas da agricultura brasileira nas mais diversas culturas.

**Conexão** – Ampliar nosso relacionamento com pesquisadores e entidades, para formar uma rede de conhecimento em prol da contínua evolução da agricultura brasileira.



Capital Humano

**Cultura Ourofino Agrociência** – Valorizar os indivíduos e integrar as diferentes pessoas que fazem parte de nossas operações, considerando sua diversidade cultural e valores da companhia.

**Saúde e segurança** – Garantir o bem-estar físico e mental de todos os colaboradores, independente de sua localidade e função.

Nossos potenciais impactos

Crescimento da agricultura e geração de renda ao produtor.

Produtos inovadores e adequados à realidade brasileira.

Geração de valor no longo prazo para todas às partes interessadas.

# Estrutura e governança corporativa

GRI 102-18, 102-22, 102-23, 102-24, 102-25, 102-26

Apesar de sermos uma empresa de capital fechado, possuímos uma estrutura robusta de governança, seguindo as melhores práticas empresariais. Atuamos com diversas instâncias decisórias integradas para trazer agilidade e pronta resposta aos diferentes desafios impostos pelo agronegócio. A principal missão de nossa equipe de governança corporativa é harmonizar as relações entre as lideranças e a estrutura de gestão da empresa, primando pelo cumprimento das diretrizes internas.

## Conselho de Administração

Como principal função, o Conselho segue definindo as orientações gerais corporativas, zelando pela implementação de nossa estratégia e avaliando a atuação do corpo executivo. Todos os cinco membros foram eleitos em Assembleia, e tem sua indicação com base em *expertise* de mercado e *background* profissional, bem como a inexistência de conflitos de interesse. A assembleia foi realizada em dezembro de 2018 e manteve sua formação com dois sócios-fundadores e três conselheiros independentes. O presidente do Conselho não ocupa posição executiva na companhia. GRI 102-28

Em relação à estrutura atual de governança, não tivemos alterações em 2018, permanecendo o Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva. Os Comitês de Inovação e Diretivo também permaneceram inalterados e focados em assessorar as tomadas de decisão nos mais diversos níveis da empresa.

O Conselho atua na gestão de riscos por meio da participação em reuniões periódicas, em conjunto com membros da Diretoria. As reuniões acontecem em intervalos trimestrais, abordando assuntos de interesse estratégico, entre eles, questões econômicas, ambientais e sociais. Nestas reuniões, o Conselho confere as orientações e autonomia necessária à tomada de decisão das principais lideranças da empresa, tais como Vice-presidência e diretorias. GRI 102-33



## Diretoria

A Diretoria tem papel fundamental em gerir os diversos processos do negócio com base nos requisitos definidos em nossas políticas corporativas. Tivemos em 2018, a adição da Sra. Thais Balbão Clemente Bueno de Oliveira para o time, ocupando a Diretoria de Registro.

**Norival Bonamichi**  
Presidente

**Marcelo Damus Abdo**  
Vice-presidente

**Luciano Marcos da Silva Galera**  
Diretor de *Marketing*, Pesquisa e Desenvolvimento

**Miguel Favotto Padilha**  
Diretor Comercial

**Joamyr Castro Junior**  
Diretor de Suprimentos

**Thais Balbão Clemente Bueno de Oliveira**  
Diretora de Assuntos Regulatórios

## Conselho Fiscal

Atua de forma independente para fiscalizar as ações praticadas pelos administradores da empresa, bem como na mentoria dos gestores e demonstrações financeiras.

**Cesar Augusto Campezo Neto**  
Membro independente

**Luiz Antônio Santos Baptista**  
Membro independente

**Anselmo Buosi**  
Membro independente



## Comitês

Compostos por diretores, gerentes executivos, profissionais internos e externos, os comitês configuram uma ferramenta crucial em nossa governança, atuando para assessorar os órgãos de administração. Durante o ano de 2018 não foi diferente, os comitês suportaram muitas discussões importantes, as quais resultaram em soluções mais integradas, ágeis e assertivas.

Possuímos dois comitês formalmente estruturados e atuantes, sendo o primeiro ligado à análise de iniciativas relacionadas à pesquisa, desenvolvimento e inovação, chamado de Comitê de Inovação e o segundo, chamado de Comitê Diretivo, focado em auxiliar em decisões econômicas, ambientais e sociais, incluindo possíveis demandas provenientes de partes interessadas.

### Comitê Diretivo

**Marcelo Damus Abdo**  
Vice-presidente

**Luciano Marcos da Silva Galera**  
Diretor de *Marketing*, Pesquisa e Desenvolvimento

**Miguel Favotto Padilha**  
Diretor Comercial

**Joamyr Castro Junior**  
Diretor de Suprimentos

**Jair Sunega**  
Diretor Industrial

**Raquel Santos de Almeida**  
Gerente Executiva de Recursos Humanos e Sustentabilidade

**Andrea Cristina Mujali Ribeiro**  
Gerente Executiva de Operações Industriais

### Comitê de Inovação

**Norival Bonamichi**  
Presidente

**Luciano Marcos da Silva Galera**  
Diretor de *Marketing*, Pesquisa e Desenvolvimento

**Miguel Favotto Padilha**  
Diretor Comercial

**Joamyr Castro Júnior**  
Diretor de Suprimentos

**Thaís Balbão Clemente Bueno de Oliveira**  
Diretora de Assuntos Regulatórios

**Antônio Carlos Nucci Filho**  
Gerente de Produtos Fungicidas

**Marco Antônio Drebes da Cunha**  
Gerente de Produtos Inseticidas

**Roberto Estevão Bragion de Toledo**  
Gerente de Produtos Herbicidas

**Richard Feliciano**  
Gerente de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Agroquímico

**Edivaldo Domingos Vellini**  
Consultor

**Ruy Quadros**  
Consultor



# Estratégia corporativa

## Veja neste capítulo:

- Pilares e planejamento
- Grandes oportunidade
- Nosso olhar para riscos e oportunidades
- Nosso olhar para a sustentabilidade
- Participação e iniciativas externas
- Definição de materialidade

# Pilares e planejamento

Nosso maior desafio sempre foi desenvolver produtos adaptados à agricultura brasileira e, assim, trazer maior prosperidade aos produtores de todo o Brasil. Esta vontade se traduz em nosso propósito e nas políticas corporativas implantadas. Temos como prioridade zero levar ao campo produtos inovadores, pensados especificamente para as culturas brasileiras e que atendam os mais supremos padrões de qualidade.

Para isto, priorizamos em nosso planejamento estratégico, aspectos norteadores primordiais para a companhia, alinhados aos temas materiais balizadores do Relatório de Sustentabilidade. Os aspectos são: gestão de território, pesquisa e desenvolvimento, comunicação estratégica, gestão financeira, capacitação de equipe e gestão de clientes.

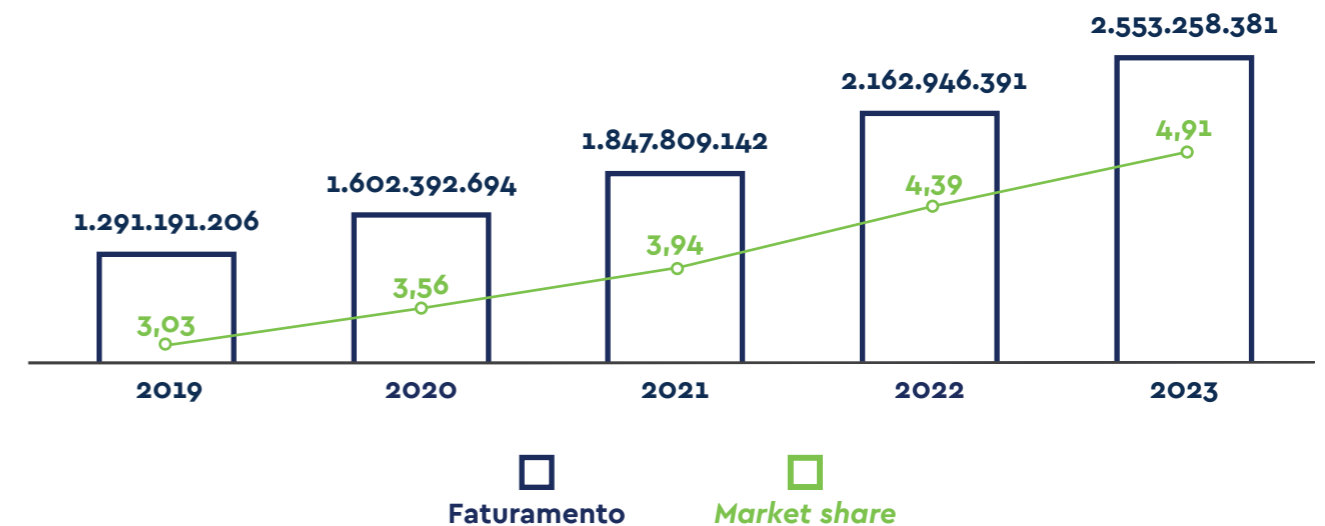
# Grandes oportunidades

GRI 102-26

Em conjunto com a Diretoria e suporte dos Comitês da Empresa, a equipe do Conselho de Administração é responsável por cancelar a estratégia da Ourofino Agrociência anualmente. O processo dura alguns meses e inclui diversas agendas de reuniões, onde são definidas as metas por área, indicadores de performance, atuação de mercado, investimentos importantes e as principais prioridades.

Com a entrada da Mitsui e Ishihara Sangyo Kaisha (ISK) em nosso capital, redesenhamos as expectativas e prioridades para 2019. Apesar da operação estar bem estruturada para atender todo o Brasil, com esta nova parceria, acrescentamos um potencial de investimentos importante, o que amplia nossas expectativas no longo prazo.

## Projeção de crescimento de faturamento e market share (Reais – R\$ Milhões e Percentual – %)



Nota: Os cálculos de market share foram realizados com base nos dados divulgados pelo Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg). Também foram consideradas as projeções de faturamento da equipe Ourofino Agrociência para os próximos anos e valor de dólar em 31/12/2018 – R\$ 3,88.

## Estratégia de crescimento

Projetamos o lançamento de aproximadamente **32 novos produtos** até o ano de 2022.

Continuidade de **ações estratégicas customizadas** às necessidades de cada cliente a fim de aumentar nossa participação.

Aumentaremos o portfólio com **formulações inovadoras** adequadas às condições da agricultura brasileira.

Maximizaremos a **cobertura geográfica** (territórios atuais e novos) por meio do desenvolvimento de ações estratégicas customizadas às necessidades de cada território.



# Nosso olhar para riscos e oportunidades

GRI 102-11, 102-15, 102-30, 102-31, 201-2

Diariamente, monitoramos e avaliamos potenciais riscos e oportunidades relacionadas às atividades da Ourofino Agrociência, fazendo parte de todas as etapas do planejamento estratégico e rodadas para tomada de decisões da empresa. Por meio do Sistema de Gestão Integrado (SGI) e seus diversos níveis de diretrizes, somos capazes de monitorar em tempo real situações consideradas significativas para o negócio. A responsabilidade dos controles e prevenção de potenciais impactos é verticalizada na empresa, tutelada pelos mais diversos níveis hierárquicos. Porém, a maior parte da gestão fica concentrada nas áreas de Riscos, Compliance, Crédito e Cobrança, Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) e Qualidade.

A atuação das áreas é direcionada para uma visão integrada, holística e global, sempre buscando soluções rápidas e pensadas para minimizar potenciais perdas futuras. Como metodologia, graduamos nossos riscos em dois diferentes níveis, cujas ações para correção ou ajustes, serão equivalentes em sua magnitude e velocidade de resposta, sendo eles: riscos estratégicos e operacionais. Desta forma, consideramos como riscos estratégicos, aqueles que de alguma forma impactem no planejamento e ambições de futuro do negócio. Já os riscos operacionais, estão conectados aos processos internos da empresa, os quais temos maior controle.

De forma geral, buscamos acompanhar as tendências globais e mercadológicas para prevenir potenciais impactos ou necessidades de adaptação futuras, bem como a evolução de aspectos científicos capazes de nos afetar de alguma forma, inclusive utilizando nossa rede de pesquisadores e instituições de apoio. Este monitoramento garante a agilidade necessária para cuidarmos de temas controversos ou polêmicos, ligados aos princípios ativos e aplicação de nossos produtos.

O mapeamento dos riscos é construído e alterado de forma contínua, considerando diversos dados de entrada, tais como o mapeamento de processos produtivos, entendimento da cadeia de valor, avaliação diária e processual de riscos considerando as não conformidades geradas pelo sistema de gestão integrado, indicadores de *performance*, relatórios de auditoria interna e externa, engajamento com partes interessadas, denúncias recebidas pelos canais de relacionamento e análise de externalidades.

A seguir, apresentamos algumas de nossas principais preocupações e como atuamos para transformar o aprendizado de todo o processo de gestão de riscos em oportunidades para o negócio.



## Gestão dos principais riscos

GRI 103|201, 103|205, 103|206, 103|307, 103|408, 103|409, 103|410, 103|411, 103|412, 103|415, 103|418, 103|419

Temática / aspecto	Nossa preocupação	Nossa atuação
 <p><b>Integridade Empresarial</b></p>	<p><b>Compliance</b> Ocorrências e problemas relacionados ao não cumprimento de regulamentos, normas e legislação aplicável ao setor ou à indústria/setor privado como um todo.</p>	<p>Atuação do departamento de auditoria interna com viés de análise processual, visando garantir que os processos sejam realizados adequadamente. Manutenção da auditoria externa acompanhando e auditando informações. Equipes monitorando as alterações regulatórias nos diversos órgãos, sejam as específicas do segmento, tributárias, fiscais ou governamentais.</p>
 <p><b>Compliance Ambiental</b></p>	<p><b>Gestão de resíduos e efluentes</b> Ocorrências e problemas ligados ao aumento da geração de materiais para descarte ou, ainda, à destinação inadequada destes materiais.</p>	<p>A principal atuação está em aperfeiçoar os processos e controles, para minimizar a geração. O departamento de SSMA realiza a gestão dos resíduos, sejam eles destinados para reciclagem, incineração ou aterro. Os materiais são coletados nas áreas produtivas, armazenados, tratados e destinados por empresas autorizadas.</p>
 <p><b>Sistema de Gestão Integrado (SGI)</b></p>	<p><b>Imagem e reputação</b> Não conformidades ou situações em desacordo com padrões de qualidade e requisitos normativos. As certificações, além de importantes para o mercado em que atuamos, atestam nossa atuação responsável.</p>	<p>Manutenção de um rígido controle processual e realização de auditorias internas e externas, visando garantir a qualidade e confiabilidade do SGI. Possuímos profissionais experientes e capacitados para gerenciamento dos controles e processos críticos.</p>
 <p><b>Saúde Financeira</b></p>	<p><b>Capital de giro</b> Dificuldades no financiamento de parceiros comerciais pela indisponibilidade de capital.</p>	<p>Fortalecimento de políticas de riscos financeiros, as quais abrangem desde taxas de juros, até requisitos para manutenção de caixa mínimo. Monitoramos constantemente o fluxo de caixa e temos procedimentos definidos para garantir a disponibilidade de recursos financeiros. Também focamos em vendas com prazos curtos e estratégias de captação de recursos mais baratos.</p>





#### Segurança do Produto

**Contaminação de produtos**  
Este tipo de contaminação pode acarretar grandes perdas aos produtores e, conseqüentemente, afetar a imagem da empresa ou, ainda, potenciais passivos.

Fábrica construída sob diversas premissas que buscam minimizar o risco de contaminação de produtos, tais como fluxo de materiais em único sentido, desnível entre áreas, fábricas independentes, área de tancagem dedicada, entre outros. Além disso, mantemos um comitê multidepartamental reavaliando periodicamente os processos relacionados a este tema.



#### Portfólio e Novos Projetos

**Assertividade na escolha de projetos e tropicalização de produtos**  
Altos investimentos em produtos desalinhados com necessidades futuras ou que não sejam comercialmente aceitos após a saída de seu registro.

Área de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI) robusta e capacitada para realizar o desenvolvimento de projetos e produtos. Também mantemos uma estrutura de departamento técnico em contato direto com clientes e pesquisadores, buscando identificar oportunidades e avaliar os projetos existentes. Nossa estrutura na China, também garante que os fornecedores escolhidos para os projetos estejam ativos e financeiramente saudáveis para garantir o suprimento pós-registro.

## Nosso olhar para a sustentabilidade

A Ourofino Agrociência sempre evoluiu tendo como direcionador estratégico os pilares de sustentabilidade, inerentes à atividade do agronegócio. Os desafios para empresas que atuam com defensivos agrícolas são ainda maiores, frente ao potencial impacto que podemos ter na vida das pessoas e, sem dúvida, nos resultados da agricultura brasileira.

Acreditamos no desenvolvimento sustentável como a visão mais completa possível para projetar ganhos reais de longo prazo e deixar, para as futuras gerações, um legado positivo balizado pelo incremento social, uso responsável de recursos naturais e soluções inovadoras.

Desde o início da montagem da planta industrial em 2008, a temática sempre esteve em pauta, uma vez que toda concepção do projeto da fábrica já considerava aspectos de sustentabilidade. Realizamos a divulgação de nossos resultados anualmente por meio do Relatório de Sustentabilidade.

Nossa jornada atual está voltada para descarbonizar nossos processos de forma gradativa e assim, identificar oportunidades de ganhos financeiros e redução no uso de recursos naturais. Os novos projetos desenvolvidos nas áreas de pesquisa da empresa já consideram o uso de materiais alternativos e menos poluentes, incluindo o desenvolvimento de processos industriais menores e com menor uso de energia.

A discussão de temas correlatos ou conectados cada vez mais está permeada transversalmente a companhia, sendo a temática corriqueiramente debatida nos Comitês de Inovação e Gestão. Isto ajuda a disseminar e manter os diferentes níveis corporativos, incluindo o executivo, engajados nas questões socio-ambientais, as quais estão cada vez mais aderentes aos passos estratégicos da Ourofino Agrociência. **GRI 102-19, 102-20, 102-29**



# Participação e iniciativas externas

GRI 102-12, 102-13

Buscamos nos alinhar a iniciativas externas e instituições de vanguarda, as quais lideram movimentos importantes dentro do agronegócio. Desta forma, nos mantemos preparados para tendências mercadológicas, novos conceitos e oportunidades de melhoria.

Esta participação tem rendido bons frutos para companhia por meio do conhecimento adquirido, resultando em uma gestão mais responsável, inovadora e alinhada às expectativas dos públicos de relacionamento.



Nos mantivemos atuantes dentro da Abifina em 2018, com participação intensa da Sra. Thaís Balbão Clemente Bueno de Oliveira (Diretora de Assuntos Regulatórios), a qual foi mantida na Diretoria da associação.



Continuamos nossa participação estratégica neste importante fórum por meio de nosso conselheiro, Sr. João Lammel.



Como em nosso primeiro inventário de gases de efeito estufa (GEE), seguimos em 2018 utilizando a metodologia de cálculo do protocolo brasileiro para medir nossas emissões. Nesse segundo ano, aprimoramos nossas bases de cálculo, tornando o processo mais robusto e confiável.



Mais um ano de participação como signatários deste compromisso público, que tem como missão promover o uso correto de defensivos agrícolas na agricultura brasileira para proteger os cultivos e contribuir na garantia do direito básico de alimentação das pessoas, respeitando a apicultura, protegendo as abelhas e o meio ambiente.



INTEGRATED REPORTING <IR>

Seguimos utilizando as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI) para relatar nosso desempenho socioambiental e, pela primeira vez, estamos adotando referências do relato integrado da *International Integrated Reporting Council* (IIRC).

## Definição de materialidade

GRI 102-21, 102-29, 102-40, 102-42, 102-43, 102-44

Realizamos nosso Relatório de Sustentabilidade pelo processo de materialidade desde 2015. Esta etapa fundamental faz parte da metodologia da *Global Reporting Initiative* (GRI) e das diretrizes de Relato Integrado do *International Integrated Reporting Council* (IIRC), além de ser fomentado por um contínuo processo de consulta e engajamento junto aos nossos principais públicos de relacionamento: poder público, colaboradores, entidades financiadoras, sociedade, produtores, fornecedores, entre outros. A combinação entre a percepção das partes externas e o olhar interno da empresa, permitiu projetar uma visão mais ampla nos últimos anos, priorizando em nossa estratégia os aspectos considerados mais relevantes para gerir e divulgar.

relatório. Desta forma, entendemos que a melhor estratégia seria realizar em 2019 um processo robusto, já considerando potenciais variações e necessidades ocasionadas pela entrada dos novos acionistas. Segundo esta premissa, focamos os esforços em revisar os temas determinados e nos aprofundar em suas conexões, sendo eles divididos em: integridade empresarial, meio ambiente, saúde e segurança, inovação e gestão do conhecimento, gestão operacional, parcerias e qualidade, segurança de produto e rastreabilidade.

Em 2018, não realizamos a revisão da materialidade que tínhamos projetado em 2017, pois passamos por um processo de compra de parte de nosso capital, já comentado neste

## Conheça os temas materiais e seus desdobramentos

GRI 102-47

Temas materiais	Objetivos
 <p><b>Integridade Empresarial</b></p>	Atender aos requisitos estabelecidos em nossas políticas e compromissos, protegendo a integridade e reputação da empresa. Em conjunto, entendemos nosso papel fundamental alinhado às expectativas dos públicos de relacionamento, em atuar de forma ética, atendendo aos requisitos legais e outros subscritos, sempre de forma transparente.
 <p><b>Meio Ambiente, Saúde e Segurança</b></p>	Buscar soluções e evoluir o desempenho da empresa, visando a redução dos impactos ambientais inerentes às operações, em conjunto com a garantia da saúde mental e física dos colaboradores. Trabalhar ações de ecoeficiência para otimizar o uso de recursos naturais nas diferentes esferas de atuação.
 <p><b>Inovação e Gestão do Conhecimento</b></p>	Desenvolver inovações focadas na realidade da agricultura brasileira, as quais possam gerar impactos positivos pelo uso dos produtos, bem como trazer desenvolvimento aos produtores. Também almejamos capacitar e valorizar continuamente nossas equipes e assim, ampliar o capital intelectual da Ourofino Agrociência.
 <p><b>Gestão Operacional</b></p>	Aprimorar os processos internos da operação, garantindo menores custos e ampliação dos investimentos internos e gestão financeira equilibrada.
 <p><b>Parcerias</b></p>	Estabelecer relações de longo prazo com os diferentes atores de nossa cadeia de valor, que valorizem princípios comuns e assim, garantam uma interdependência positiva baseada no respeito, excelência operacional e confiança.
 <p><b>Qualidade, Segurança de Produto e Rastreabilidade</b></p>	Garantir o atendimento dos diferentes requisitos estabelecidos em nossos processos pelo Sistema de Gestão Integrado (SGI) e obrigações legais. Aprimorar continuamente as tarefas diárias para reduzir retrabalho, falhas ou inconsistências, mantendo nossa marca como referência em qualidade.

Capitais relacionados	Indicadores relacionados	Partes interessadas envolvidas
 <p>Capital Financeiro</p>  <p>Capital Social e de Relacionamento</p>	205-1, 205-2, 205-3, 206-1, 307-1, 415-1, 418-1, 419-1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Colaboradores</li> <li>• Sociedade</li> <li>• Fornecedores</li> <li>• Poder público</li> <li>• Produtores</li> <li>• Entidades financiadoras</li> <li>• Distribuidores e cooperativas</li> </ul>
 <p>Capital Natural</p>  <p>Capital Humano</p>  <p>Capital Intelectual</p>	302-1, 302-3, 302-4, 303-1, 303-2, 303-3, 304-1, 304-2, 304-3, 304-4, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5, 308-1, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Colaboradores</li> <li>• Sociedade</li> <li>• Fornecedores</li> <li>• Poder público</li> <li>• Produtores</li> <li>• Entidades financiadoras</li> <li>• Distribuidores e cooperativas</li> </ul>
 <p>Capital Humano</p>  <p>Capital Intelectual</p>	401-1, 401-2, 401-3, 404-1, 404-2, 404-3, 412-2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Colaboradores</li> <li>• Sociedade</li> <li>• Poder público</li> <li>• Produtores</li> <li>• Entidades financiadoras</li> <li>• Distribuidores e cooperativas</li> </ul>
 <p>Capital Financeiro</p>  <p>Capital Manufaturado</p>	201-1, 201-2, 201-3, 201-4, 202-1, 202-2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Colaboradores</li> <li>• Fornecedores</li> </ul>
 <p>Capital Social e de Relacionamento</p>	203-1, 204-1, 402-1, 405-1, 405-2, 406-1, 408-1, 409-1, 410-1, 411-1, 412-1, 413-1, 413-2, 414-1, 414-2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Colaboradores</li> <li>• Sociedade</li> <li>• Fornecedores</li> <li>• Produtores</li> <li>• Distribuidores e cooperativas</li> </ul>
 <p>Capital Financeiro</p>  <p>Capital Social e de Relacionamento</p>	416-1, 416-2, 417-1, 417-2, 417-3	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Colaboradores</li> <li>• Sociedade</li> <li>• Fornecedores</li> <li>• Produtores</li> <li>• Distribuidores e cooperativas</li> </ul>

# Condução Ourofino Agrociência

Veja neste capítulo:

- Responsabilidade empresarial
- Compliance e riscos



CAPITAL SOCIAL E DE  
RELACIONAMENTO

# Responsabilidade empresarial

GRI 103|205, 103|206, 103|307, 103|408, 103|409, 103|410, 103|411, 103|412, 103|415, 103|418, 103|419

Acreditamos em relações de longo prazo estabelecidas sob a ótica da ética e transparência. Estes pilares permeiam todas as esferas da Ourofino Agrociência e são parte dos principais valores da companhia. Nos últimos anos, temos realizado esforços conjuntos em nossa cadeia de valor, buscando promover um mercado mais justo e íntegro. Para isso, trabalhamos de forma contínua, a melhoria das diversas políticas e diretrizes balizadoras da temática em nosso sistema de gestão.

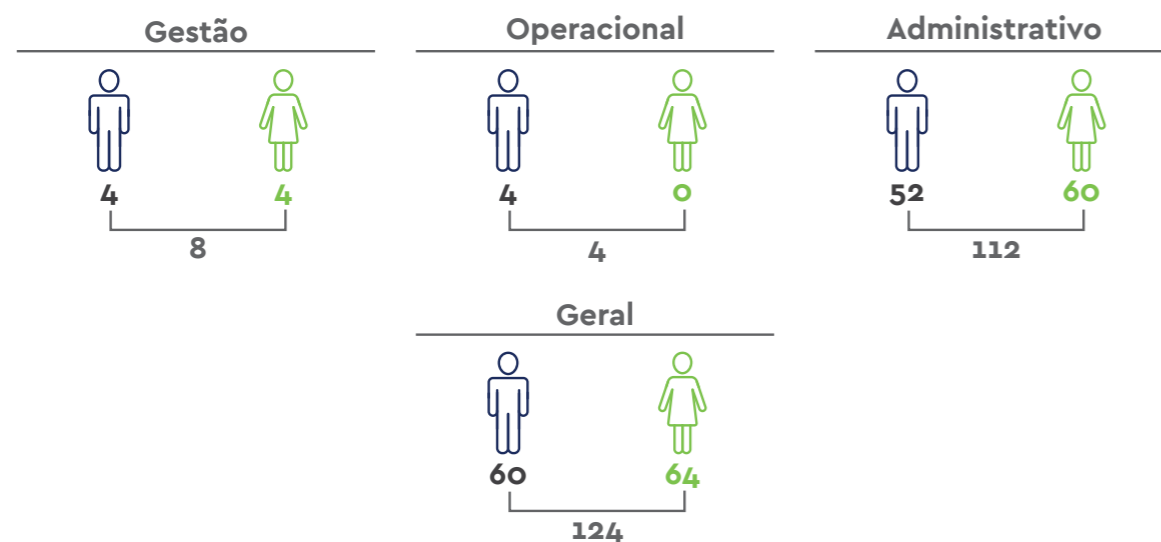
O Código de Conduta da Ourofino Agrociência é a diretriz central para direcionar a conduta ética empresarial, e constitui nosso principal compromisso com os diversos públicos que nos relacionamos. Nele são abordados assuntos como direitos humanos e combate à corrupção, sendo disponibilizado para todas as operações no Brasil e China. GRI 102-16, 205-2

A gerência de Recursos Humanos e Sustentabilidade está à frente da organização e condução dos treinamentos ligados ao Código de Conduta e valores da companhia. Utilizamos o Código de Conduta como linha mestra no processo de integração dos novos colaboradores, garantindo um importante alinhamento inicial com os pilares fundamentais da Ourofino Agrociência. Também utilizamos treinamentos de rotina como reforço para assuntos mais específicos, tais como inclusão social, discriminação, trabalho infantil e responsabilidade social. Nesta dinâmica estão incluídos os terceiros e equipes de segurança patrimonial. GRI 205-2, 410-1

Em 2018, foram realizadas 124 horas de treinamento, o que representa 16% de nossa força de trabalho. Vale destacar que não tivemos membros ligados aos órgãos de governança treinados em 2018, pois já tinham sido treinados anteriormente. GRI 205-2, 412-2

GRI 205-2, 412-2

## Horas de treinamento em políticas de direitos humanos e combate à corrupção por gênero e área de atuação



# Compliance e riscos

GRI 102-17, 103|205

Estamos preparados para tratar situações com potencial para afetar de forma significativa a reputação e imagem da empresa. Possuímos monitoramento ativo nas operações Brasil e China, capitaneado pelas áreas de Risco, Jurídica e Recursos Humanos. Estes controles estabelecidos com base nos requisitos do Código de Conduta, permitem prevenir e tratar casos de corrupção e comportamentos não éticos identificados em nossos relacionamentos. Adicionalmente, contamos com ferramentas de controle instituídas por nossa cadeia, como o processo de homologação e auditorias em fornecedores. Em 2018, não foram registrados casos ou incidentes relacionados à corrupção. GRI 205-1, 205-2, 205-3

Possuímos o Linha Aberta descrito no Código de Conduta e disponibilizado em nosso website, focado em acolher reclamações, principalmente, relacionadas a questões de ética e integridade (incluindo direitos humanos e aspectos correlatos).

A equipe envolvida neste canal é capacitada para interagir e manter o sigilo, devido a sensibilidade dos assuntos tratados. Em 2018, registramos duas denúncias pontuais por este canal, ambas resolvidas internamente. Para todos os casos registrados, utilizamos procedimento formal, onde as denúncias são tratadas no âmbito dos respectivos gestores de áreas, e dependendo da gravidade, são envolvidos as diretorias e o Conselho de Administração. No próximo ano, teremos uma empresa independente gerenciando as demandas. GRI 205-2

Como meta para 2019, continuaremos a estruturação das políticas de compliance e aprimoramento do Código de Conduta. Também ampliaremos os programas de treinamentos em conjunto com a comunicação ativa de temas relacionados, evoluindo nossa cultura de compliance e prevenção de riscos empresariais.



# Necessidades do campo

## Veja neste capítulo:

- Produtos
- Destaques comerciais
- Desenvolvimento de negócios com terceiros
- Gestão da qualidade
- Inovação e estrutura de pesquisa
- Atendimento legal e testes
- Produtos Reimaginados
- Atendimento e relacionamento com clientes
- Informações e rotulagem de produtos
- Ocorrências



CAPITAL  
INTELLECTUAL



CAPITAL SOCIAL E DE  
RELACIONAMENTO

# Produtos

GRI 102-2

Fazemos parte da rotina de milhares de produtores brasileiros e grandes empresas que utilizam nossos produtos por todo o Brasil e nas mais diferentes culturas agrícolas. Esta confiança crescente depositada nos produtos Ourofino Agrociência, traz confiança que estamos no caminho certo, mas ao mesmo tempo, amplia nossa responsabilidade como empresa de vanguarda.

O desafio em desenvolver produtos para o mercado agrícola constitui um trabalho árduo de planejamento visionário, que inclui projetar os diversos seguimentos que atuamos nos

próximos cinco a dez anos. O desenvolvimento é um grande investimento e inclui fases como testes, experimentação, registro, entre outras. Geralmente temos ciclos de quatro a cinco anos (em bons cenários) até um produto sair para o mercado e ser disponibilizado.

Em 2018, continuamos ampliando a gama de produtos e serviços para atender as culturas de cana-de-açúcar, soja, milho, amendoim, citrus, trigo, arroz, batata, feijão, tomate e algodão. Foram registrados 12 produtos, correspondendo a nove clones e três produtos comerciais.

## Lançamentos 2018

### Clones

**Aderis**

(clorotalofil 500)

**ÁvidoBR**®

(methomil)

**BequeBR**®

(fipronil)

**Daniato**®

(acefato)

**Electro**®

(clomazone)

**Mojjave**®

(glifosato premium)

**Ogiva**®

(glifosato premium)

**Prever**

(procimidone)

**Staff**®

(clomazone)

### Produtos comerciais

**Templo**®

(glifosato premium)

**Quallis**

(2,4-D + picloram)

**NotávelBR**®

(flutriafol)



## Principais culturas atendidas

Herbicidas						
Produtos	Ingrediente ativo	Soja	Cana-de-açúcar	Milho	Algodão	Outras culturas
<b>AclamadoBR</b>	Atrazina		■	■		Sorgo
<b>Advance</b>	Diuron + hexazinone		■			-
<b>Confidence</b>	Diuron + hexazinone		■			-
<b>Coronel</b>	Metribuzin	■	■			Batata, tomate, mandioca
<b>DemolidorBR</b>	Diuron + hexazinone		■			-
<b>Diox</b>	Diuron		■		■	Café
<b>Fluente</b>	2,4 - D	■	■	■		Arroz, pastagem, trigo
<b>FortalezaBR</b>	Tebutiurum		■			-
<b>GrandeBR</b>	Clomazone	■	■			-
<b>Hexaplus</b>	Clomazone + hexazinone		■			-
<b>MagnusBR</b>	Hexazinone		■			-
<b>MegaBR</b>	Ametrina		■			Café
<b>MegaBR Duo</b>	Ametrina + clomazone		■			-
<b>PonteiroBR</b>	Sulfentrazone	■	■			Café, citrus, fumo, abacaxi
<b>Quallis</b>	2,4 - D + picloram					Pastagem
<b>SeveroBR</b>	Paraquate	■	■	■	■	Batata
<b>Templo</b>	Glifosato	■	■	■	■	Café, citrus, fumo, maçã, abacaxi, feijão, arroz, eucalipto, pastagem, pinus, trigo, uva

Inseticidas						
Produtos	Ingrediente ativo	Soja	Cana-de-açúcar	Milho	Algodão	Outras culturas
<b>AfincoBR</b>	Diafentiuon	■			■	Café, tomate, feijão
<b>AutênticoBR</b>	Acetamiprido				■	Batata, tomate, trigo, feijão
<b>BrilhanteBR</b>	Metomil	■		■	■	Batata, brócolis, tomate, trigo, kale, repolho
<b>BritBR</b>	Cipermetrina	■		■	■	-
<b>CapatazBR</b>	Clorpirifós	■		■	■	Café, citrus, tomate, trigo, pastagem
<b>DiamanteBR</b>	Imidacloprido		■			-
<b>PingBR</b>	Permetrina	■		■	■	Arroz
<b>Racio</b>	Acefato	■				-
<b>SingularBR</b>	Fipronil	■	■	■	■	Batata
<b>Terra Forte</b>	Fipronil	■		■	■	Feijão, arroz, pastagem, trigo, cevada

Fungicidas						
Produtos	Ingrediente ativo	Soja	Cana-de-açúcar	Milho	Algodão	Outras culturas
<b>Eleve</b>	Mancozebe	■		■	■	Café, citrus, arroz, banana, batata, maçã, trigo, uva, feijão
<b>ImperadorBR</b>	Carbendazim	■			■	Citrus, feijão
<b>Nilus</b>	Clorotalonil	■				Citrus, feijão, amendoim, arroz, banana, batata, beringeja, cenoura, maçã, melancia, melão, pepino, pimenta, tomate, trigo, uva
<b>NotávelBR</b>	Flutriafol	■			■	Café, aveia, feijão, banana, batata, mamão, melão, tomate, trigo
<b>ParrudoBR</b>	Procimidona	■				Feijão, alface, batata, tomate, uva
<b>ProdutorBR</b>	Tebuconazol	■		■		Café, citrus, feijão



# Destques comerciais

Faturamento de **R\$ 346 Milhões** **16%**

**Cana-de-açúcar**  
 Portfólio robusto e manutenção do foco em negócios com grandes grupos e cooperativas, com alta liquidez e capacidade de pagamento no curto prazo.

Faturamento de **R\$ 463 Milhões** **43%**

**Grãos**  
 Atuação em grandes contas estratégicas somado a ampliação de portfólio de soluções.

Faturamento de **R\$ 118 Milhões** **95%**

**SingularBR**  
 Disponibilidade de produto em ano com escassez de soluções devido as restrições do mercado chinês.

Faturamento de **R\$ 99 Milhões** **5%**

**Novos produtos**  
 Entrada de novos produtos ao final de 2017, somados aos lançamentos de 2018.

**DesafioBR**  
 Final do estado de emergência fitossanitário no Brasil.

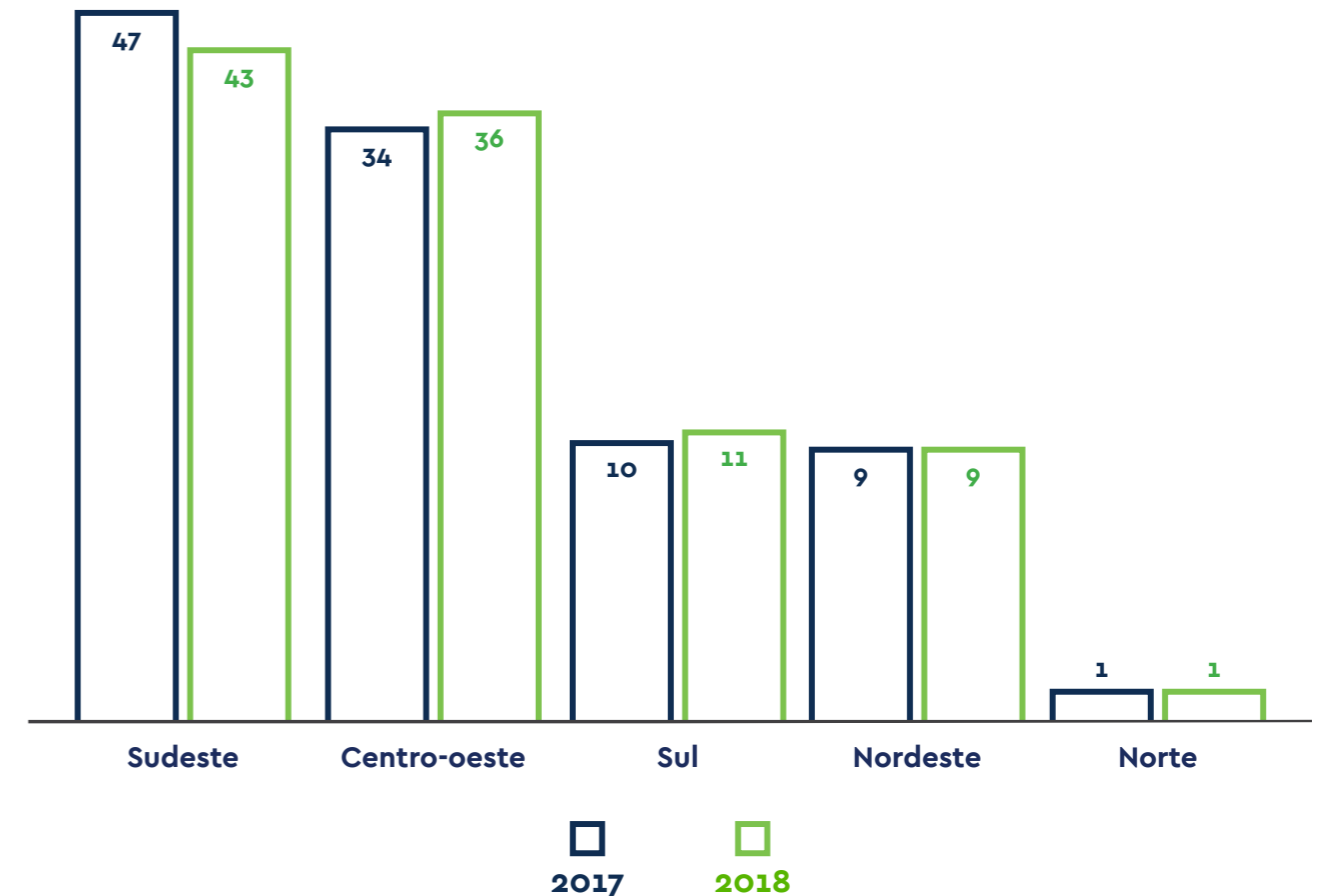
Faturamento de **R\$ 36 Milhões** **42%**

Mantivemos a atuação focada no Brasil e com números de vendas subindo dentre as principais apostas da empresa. Acabamos nos beneficiando da postura empresarial que tivemos em 2017, quando por diversas vezes nos deparamos com ausência de insumos no mercado, e por consequência, a impossibilidade de entrega de diversos pedidos de clientes. Foram meses de muita luta, proatividade e trabalho das equipes comerciais e técnicas da companhia, fazendo o possível para realizar as entregas negociadas. Apesar do ano difícil, em 2018, percebemos

o reconhecimento deste esforço por nossos clientes e parceiros comerciais.

Em campo, mantivemos o corpo técnico com 81 engenheiros agrônomos dedicados às vendas e assistência técnica para revendas, cooperativas, usinas e produtores rurais. Fechamos 2018, com um índice médio de 4,3 visitas por dia a clientes, consultores e prospectos. Atualmente são mais de 3.600 clientes espalhados por todos os cantos do Brasil, sendo 33% concentrados na região centro-oeste, 29% na sudeste, 22% na sul, 9% na nordeste e 6% na norte.

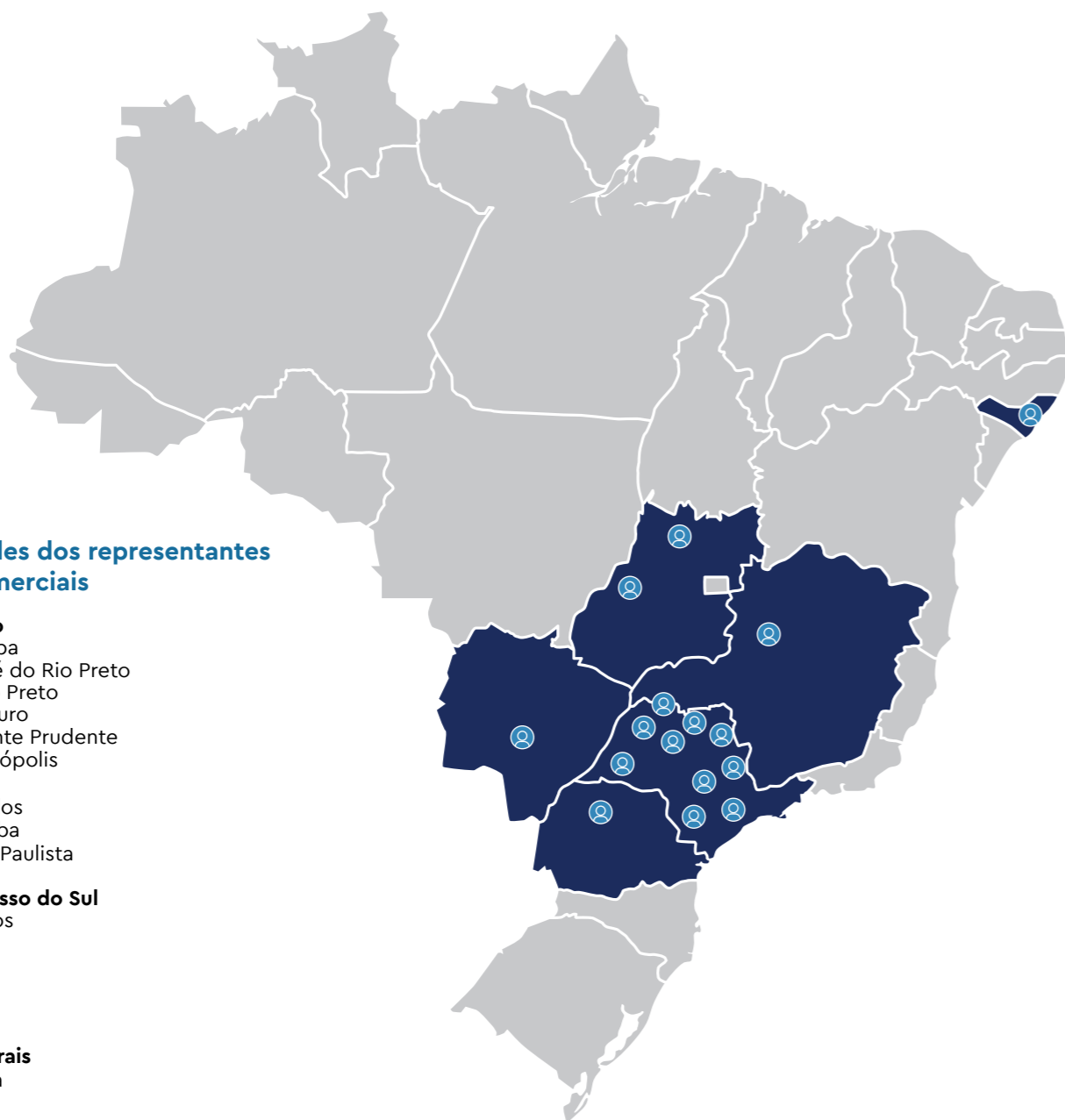
Distribuição de vendas pelo Brasil (Percentual - %)



Nota: Os percentuais acima destacados, consideram 2018 como ano base para o cálculo.



## Presença da equipe comercial de cana-de-açúcar

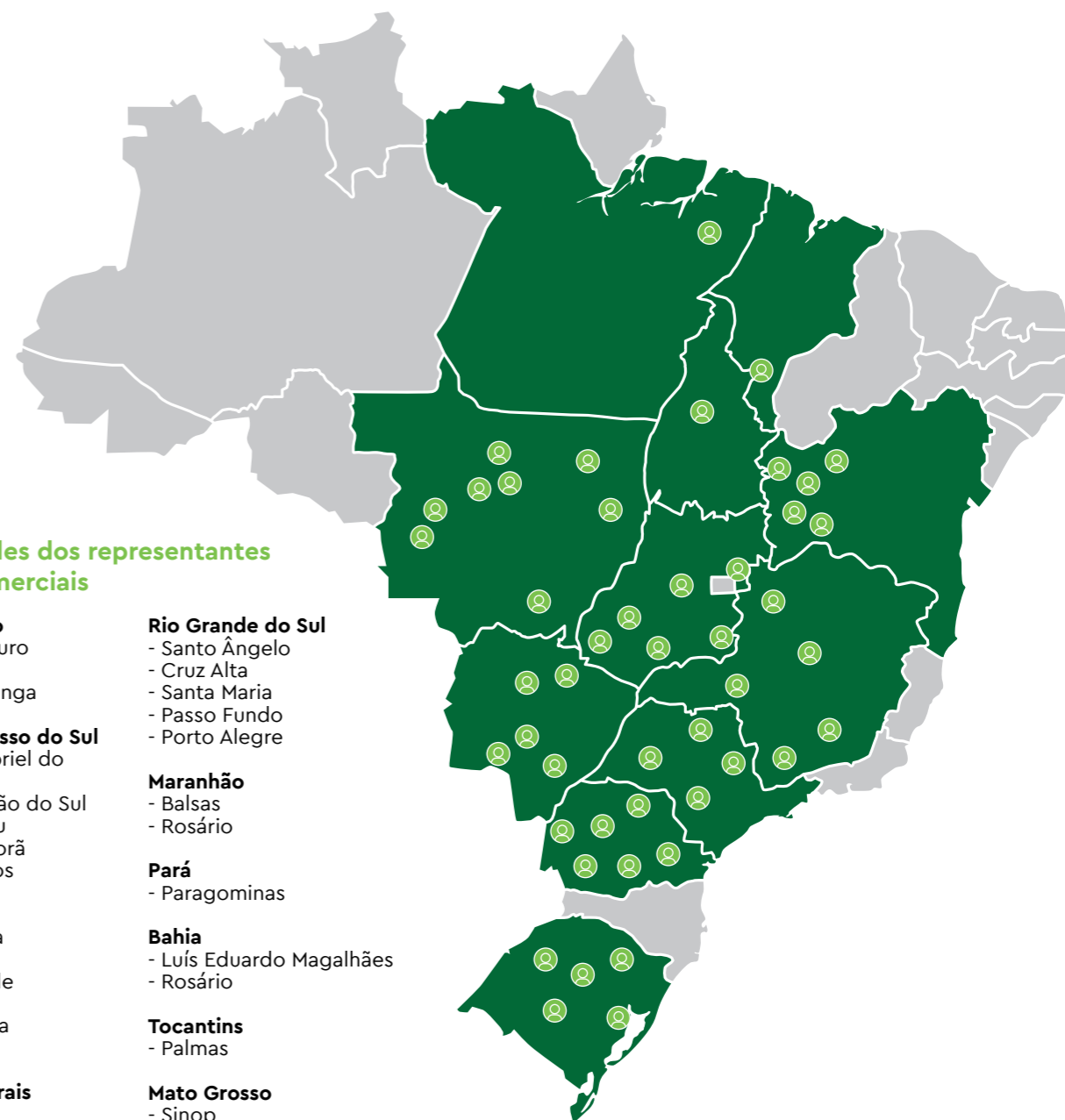


### Sedes dos representantes comerciais

- São Paulo**
  - Araçatuba
  - São José do Rio Preto
  - Ribeirão Preto
  - Bebedouro
  - Presidente Prudente
  - Fernandópolis
  - Batatais
  - São Carlos
  - Piracicaba
  - Lençóis Paulista
- Mato Grosso do Sul**
  - Dourados
- Goiás**
  - Jataí
  - Goiânia
- Minas Gerais**
  - Uberaba
- Paraná**
  - Maringá
- Alagoas**
  - Maceió



## Presença da equipe comercial de cereais

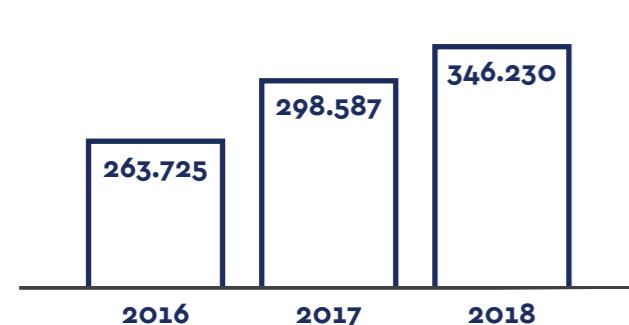


### Sedes dos representantes comerciais

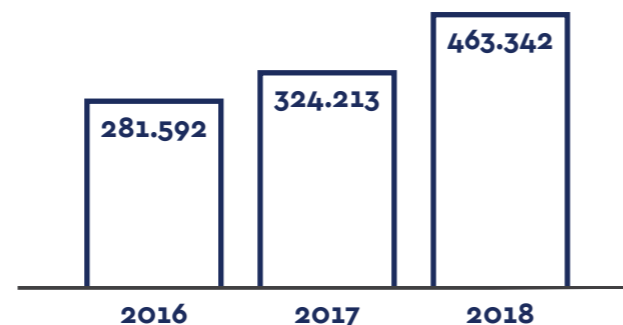
- São Paulo**
  - Bebedouro
  - Marília
  - Itapetininga
- Mato Grosso do Sul**
  - São Gabriel do Oeste
  - Chapadão do Sul
  - Maracaju
  - Ponta Porã
  - Dourados
- Goiás**
  - Formosa
  - Goiânia
  - Rio Verde
  - Jataí
  - Goiatuba
  - Catalão
- Minas Gerais**
  - Unai
  - Patos de Minas
  - São João Del Rei
  - Pouso Alegre
  - Uberlândia
- Paraná**
  - Campo Mourão
  - Londrina
  - Palotina
  - Cascavel
  - Guarapuava
  - Ponta Grossa
- Rio Grande do Sul**
  - Santo Ângelo
  - Cruz Alta
  - Santa Maria
  - Passo Fundo
  - Porto Alegre
- Maranhão**
  - Balsas
  - Rosário
- Pará**
  - Paragominas
- Bahia**
  - Luís Eduardo Magalhães
  - Rosário
- Tocantins**
  - Palmas
- Mato Grosso**
  - Sinop
  - Sorriso
  - Campo Novo do Parecis
  - Tangará da Serra
  - Lucas do Rio Verde
  - Querência
  - Água Boa
  - Rondonópolis

## Faturamento bruto por tipo de negócio (Reais – R\$ Milhares)

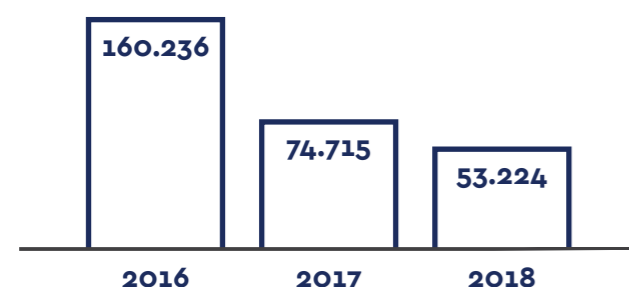
### Cana-de-açúcar



### Cereais



### Vendas industriais



Nota: Vendas industriais são aquelas realizadas para empresas terceiras e incluem tanto a industrialização quanto a venda de produtos acabados.

# Desenvolvimento de negócios com terceiros

Seguimos nosso direcionamento estratégico *business to business* (B2B), ampliando parcerias estratégicas com grandes players do mercado de defensivos agrícolas, seja para realizar de forma terceirizada a formulação de produtos em nossa planta industrial, bem como de venda de soluções complementares ao portfólio dos parceiros da Ourofino Agrociência.

A primeira modalidade citada, apresenta um aspecto de aprendizado e evolução muito importante, pois o nível de exigência demandada pelos parceiros e a constância nas avaliações, nos

faz evoluir significativamente em vários aspectos. Já no segundo caso, com apoio da estratégia de acesso à mercado, garantimos uma melhor venda a clientes específicos. Em ambos os casos, o uso da planta industrial, reduz o custo operacional e ociosidade da planta.

Apesar do último ano ter sido atípico, muito afetado pela indisponibilidade de ativos e cenário chinês complexo, projetamos para 2019 um crescimento de 40% nas receitas B2B, com base em novos clientes e parcerias de longo prazo.

# Gestão da qualidade

GRI 103|416, 103|417

A evolução constante na qualidade de nossos processos e produtos é notável e fruto de anos de investimentos nas linhas de produção, capacitação de equipes e estruturação processual. Temos fortalecido diariamente uma cultura transversal de gestão de riscos, sustentabilidade e prevenção à contaminação.

Acreditamos no fator qualidade como um dos grandes diferenciais para manter nossa marca relevante em um mercado tão concorrido. Para isto, possuímos um Sistema de Gestão Integrado (SGI) que orienta e monitora os diversos processos de nossa cadeia de valor e, principalmente, a indústria.

O SGI possui relevante contribuição para o negócio, uma vez que, na prática, atua como responsável pela dinâmica e monitoramento de todos os processos industriais, bem como o atendimento legal. Inclui em 100% dos processos produtivos considerados primordiais ou significativos, possuímos mecanismos para avaliar aspectos de saúde e segurança, os quais são trabalhados no ciclo de melhoria contínua.

GRI 416-1

Em 2018, mantivemos a rodada de auditorias externas que incluem a verificação por parte de clientes, organismos certificadores/acreditadores e órgãos fiscalizadores, da conformidade dos diversos controles existentes no SGI. Foram oito auditorias, com destaque para a transição da nova versão da norma de qualidade ABNT NBR ISO/IEC 17025 e manutenção das normas ABNT NBR ISO 14001, ISO 9001 e OHSAS 18001. Também no último ano, integramos as áreas de qualidade e SGI sob a mesma coordenação, o que nos trouxe significativa agilidade e redução de burocracia. Para 2019, trabalharemos a transição para a nova norma, a ABNT NBR ISO 45001 – Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho.

Internamente, mantivemos nosso ciclo de auditorias para garantir a conformidade dos processos internos em relação aos requisitos legais e aos padrões normativos e de clientes. Consideramos o processo interno de suma importância para medir a evolução do sistema de qualidade sob a ótica da melhoria contínua. O processo dura o ano todo com calendário específico e com escopo abrangente em todas as operações da empresa, sendo em 2018, realizadas 28 auditorias internas.



# Inovação e estrutura de pesquisa

A inovação é pilar central para a Ourofino Agrociência e tema estratégico no mercado de defensivos agrícolas. A sustentabilidade da empresa e o potencial de crescimento, estão intrinsecamente ligados à nossa capacidade de antecipar tendências e trazer aos produtores e clientes, soluções inovadoras e adaptadas as condições tropicais da agricultura brasileira.

Para nos diferenciar neste mercado, investimos em estruturas de pesquisa e desenvolvimento, cada vez mais robustas, contando com equipes altamente capacitadas e parcerias com instituições e pesquisadores renomados. Mantivemos as estruturas de pesquisa divididas em quatro estações experimentais e um laboratório de testes, localizado na planta industrial de Uberaba (MG). Contamos ainda, com os times de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI), focado em trabalhar as formulações, e o time de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D),

responsável pelos testes e ensaios de validação dos produtos. Suportando estas equipes, temos uma Diretoria de Registros para acompanhar todo o processo legal e garantir um tempo menor para o lançamento dos novos produtos no mercado.

Aumentamos no último ano os investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação, atingindo um montante de R\$ 28 milhões, o que representa cerca de 3,6% do faturamento líquido da empresa. Além das estruturas e aportes financeiros citados para fomentar a pesquisa e incremento de soluções inovadoras, possuímos convênios com diversas universidades, contratos com pesquisadores e empresas de tecnologia. Também mantivemos em 2018, nossa parceria de atuação conjunta com a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), recebendo um aporte no valor de R\$ 7 milhões.

**GRI 201-4**

## Atendimento legal e testes

Seguimos diversos guias nacionais e internacionais de mercado, além de legislações importantes na condução das operações das estações experimentais. Nossos modelos de testes em campo, seguem credenciados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e os protocolos conduzidos, avaliam em 100% dos casos, os impactos na saúde e segurança de usuários e profissionais envolvidos no manejo das soluções. Além do credenciamento pelo MAPA, as estações atendem aos requisitos de Boas Práticas Laboratoriais (BPL). **GRI 416-1**

A estação experimental de Guatapar (SP)  nossa maior e mais completa área dedicada aos testes. A estrutura possui labortorios, estufas, salas de treinamento e também acomoda a maior parte dos profissionais do departamento de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) da empresa. Nesta estcao, realizamos a maior parte dos desenvolvimentos e aplicao de protocolos legais. As outras estcoes, localizadas nos estados do Paraná e Goiás, também são dedicadas a conduzir testes de campo, porém em menor escala, com uma estrutura mais enxuta, simulando as diferentes condioes climáticas do país.



# Produtos Reimaginados

No último ano, lançamos uma nova linha de soluções que recebem o selo de Produto Reimaginado. São produtos desenvolvidos especificamente para a agricultura brasileira, com formulações mais sustentáveis e pensadas para suportar o grande desafio de *performance* em um ambiente tropical. Entre as características especiais apresentadas nesta linha, estão sua maior sistemicidade, rápida absorção, presença de partículas micronizadas, adoção de microencapsulamento, fotoproteção das moléculas, maior resistência às chuvas, maior adesividade e embalagens inovadoras.

Este resultado é fruto do alinhamento entre o nosso propósito, longos investimentos e, principalmente, o entendimento das necessidades do campo. Como já citado, temos investido nos últimos anos, cerca de 3% de nosso faturamento líquido em pesquisas e desenvolvimento de inovações em conjunto com o desenvolvimento de parcerias com diversas universidades, pesquisadores e

grandes empresas – entre elas a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia.

Um dos principais investimentos do último ano, foi a remodelação e a expansão do laboratório para desenvolvimento de novas formulações presente em nossa planta em Uberaba (MG). Com um aporte na ordem de R\$ 2 milhões, o espaço foi duplicado e permite o desenvolvimento de produtos em escala piloto, com economia de tempo e de trabalho, redução de desperdício de energia, insumos produtivos e resíduos, e desvios mínimos no processo de transferência de tecnologia. É possível ainda, simular *performances* durante a fabricação dos produtos, a fim de construir uma diferenciação relevante e sustentável para o mercado nacional.

Atualmente já desenvolvemos sete Produtos Reimaginados, estando seis deles já disponíveis para os agricultores e um em fase final de registro.



## Produto Reimaginado

Desenvolvido para a agricultura brasileira

### Nilus<sup>®</sup>

(clorotalonil)

Importante fungicida protetor, com formulação líquida e ação multissítio. Utilizado no manejo de resistência de doenças fúngicas.

### Racio<sup>®</sup>

(acefato)

Eficiência no controle de percevejos e da largarta-da-soja. A embalagem minimiza o odor, traz segurança ao aplicador e maior vida útil ao produto.

### PonteiroBR<sup>®</sup>

(sulfentrazone)

Permite melhor transposição da palha para o solo, proporciona maior período de controle e alta tolerância à seca.

### GrandeBR<sup>®</sup> Ultra<sup>\*</sup>

(clomazone)

Formulação microencapsulada que promove maior seletividade às culturas, melhor transposição na palha, independente da umidade.

<sup>\*</sup>Produto em fase final de registro.

### SingularBR<sup>®</sup>

(fipronil)

Formulação líquida que proporciona melhor homogeneização da calda e maior efetividade durante a aplicação.

### ParrudoBR<sup>®</sup>

(procimidona 500)

Eficaz no controle do mofo-branco, a formulação líquida facilita o preparo da calda, o que oferece mais segurança e excelente período de controle.

### Templo<sup>®</sup>

(glifosato premium)

Com exclusivo tensoativo e tecnologia Duo Sal, oferece segurança e velocidade no controle de plantas daninhas e erradicação da soqueira da cana-de-açúcar.



# Atendimento e relacionamento com clientes

GRI 103|416, 103|417

Temos o compromisso em atender às necessidades dos clientes e públicos de interesse da melhor forma possível. Para isso, disponibilizamos nossos canais de relacionamento, onde podemos trocar experiências importantes que nos ajudem a melhorar como empresa e trabalhar processos mais eficazes, sempre priorizando a objetividade e agilidade na entrega de respostas. O objetivo principal deste processo é mitigar qualquer risco aos nossos clientes pelo uso dos produtos Ourofino Agrociência e, assim, proteger nossa reputação.

Temos o Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) para acolher reclamações de âmbito geral, cujo acesso pode ser feito via *website*, telefone ou e-mail. A maioria dos registros neste canal estão relacionados aos produtos e problemas de armazenamento. Todos os casos provenientes deste canal são investigados e tratados por nossa

área de Qualidade. Em casos extremos, o setor Jurídico é acionado para respaldar respostas e ações da empresa. Registramos no último ano 22 reclamações, sendo consideradas procedentes 19. Deste total, foram abertas sete não conformidades para investigar e ampliar as análises dos problemas. Por fim, seguimos nossa sistemática de abertura de planos de ação para orientar as tratativas, evitando assim, a recorrência das falhas. **GRI 102-34,**

Possuímos nosso canal de comunicação oficial no *Facebook*. A página da empresa tem crescido muito nos últimos meses, acumulando mais de 140 mil inscritos e se tornando mais uma ferramenta relevante de interação e comunicação vital. Este canal nos permite estar próximos a uma camada mais jovem de público e, assim, manter um diálogo aberto para divulgar novidades e produtos de forma rápida.



# Informações e rotulagem de produtos

Seguimos todas as normas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) relativas à qualidade e segurança dos produtos licenciados e sua rotulagem. As informações presentes nas embalagens e rótulos seguem os regulamentos técnicos determinados pelos órgãos, priorizando informações de segurança e correto uso para os clientes. Estes alinhamentos legais e regulatórios são levados para todos os produtos oriundos de nossas linhas de produção, e são fundamentais para evitar problemas legais ou riscos reputacionais. **GRI 417-1**

Também estão presentes na bula e rótulo dos produtos, informações referentes ao programa de logística reversa gerenciado pelo Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (Inpev), o qual fazemos parte. Pela importância do tema no contexto de sustentabilidade e mercado, demos continuidade ao programa de treinamentos para revendas e produtores rurais em 2018, focado em incentivar a logística reversa e mostrar sua importância na cadeia do agronegócio.



Necessidades do campo

# Ocorrências

GRI 103|416, 103|417

O uso inadequado de defensivos agrícolas pode trazer riscos à saúde e impactos significativos à imagem da Ourofino Agrociência. Em conjunto ao mal-uso, os impactos sociais podem estar associados aos ambientais, que amplificam potenciais danos. Por isso, consideramos as ocorrências e registros de impacto social e ambiental de clientes como fator crítico em nossa gestão de riscos. Para prevenir estas situações, possuímos diversas medidas de segurança espalhadas por toda nossa cadeia e ciclo de vida do produto.

Os cuidados são iniciados ainda na fase de pesquisa e desenvolvimento dos produtos, onde seguimos todas as normas de segurança determinadas pelos órgãos fiscalizadores e padrões de qualidade Ourofino Agrociência. Seguimos com foco preventivo em todas as operações que incluem a planta industrial e fazendas experimentais, operando sob um denso Sistema de Gestão Integrado (SGI) e acompanhado de contínuas verificações externas, cujo papel é fundamental para respaldar o trabalho sério e responsável desempenhado pela companhia.

Não podemos deixar de citar o processo robusto de homologação de fornecedores liderado pela área de *Procurement*, que garante conformidade na escolha de parceiros, produtos, insumos e serviços. Por fim, os setores de logística e armazenamento garantem a rastreabilidade dos lotes e campanhas realizadas.

As medidas destacadas acima não são as únicas adotadas pela empresa e fazem parte de um arcabouço maior gerenciado por toda a empresa, sendo parte dos esforços realizados.



# Parcerias e impactos



## Veja neste capítulo:

- Cadeia de valor
- Fornecedores
- Relacionamento mais próximo com a cadeia
- Investimentos e interação local
- Pessoas e cultura
- Capacitação e foco empresarial
- Valorização, clima organizacional e diversidade
- Benefícios e avaliações profissionais



CAPITAL HUMANO



CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO



# Cadeia de valor

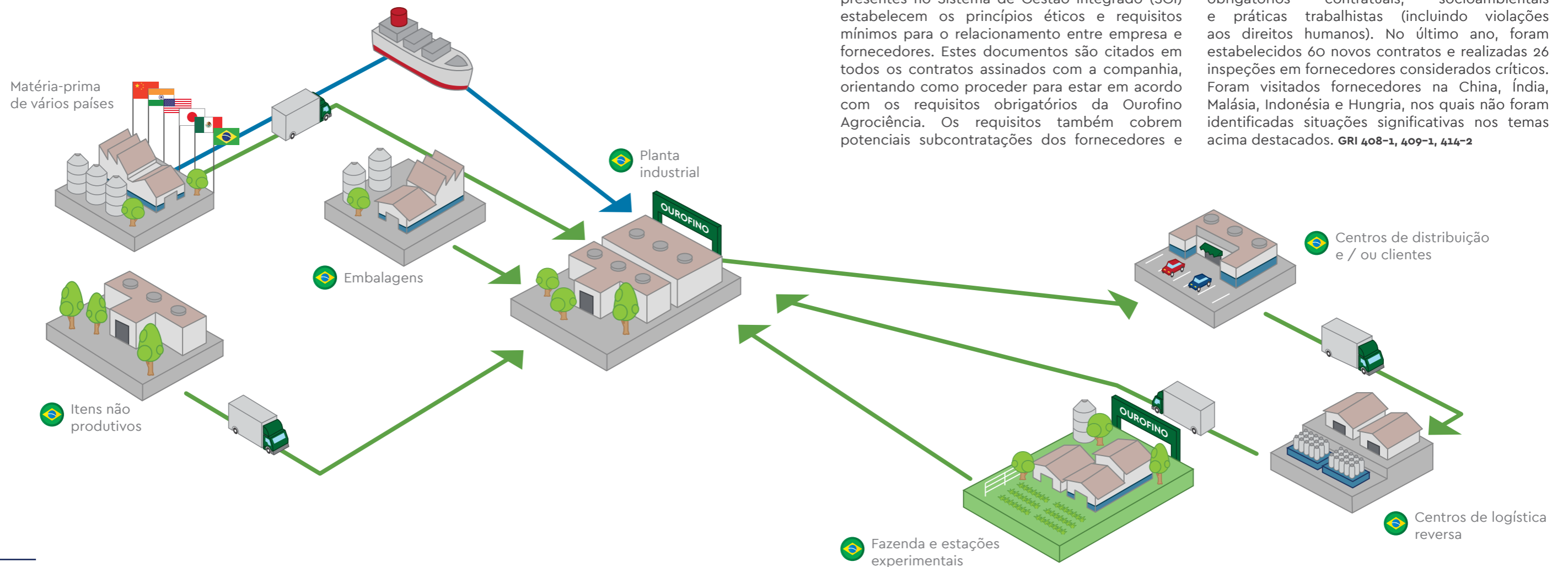
GRI 103|308, 103|408, 103|409, 103|414

Estamos atentos a gestão da cadeia de valor e aos potenciais impactos provocados por nossas operações. Temos um cenário complexo e de grande responsabilidade que envolve gerir desde complexas redes de fornecedores, até impactos provocados por variações climáticas não previstas. Desta forma, adotamos como estratégia corporativa, trabalhar nossas zonas de influência em conjunto com os diversos públicos de relacionamento, almejando

prevenir riscos, estabelecer relações de longo prazo e criar valor para a sociedade.

Nossa cadeia é caracterizada pelo espalhamento e dependência de muitos atores diferentes. Mantemos uma rede heterogênea, dividida em parceiros nacionais e internacionais, que possuem padrões de qualidade, ética e integridade alinhados com os da Ourofino Agrociência.

## Nossa cadeia de valor



# Fornecedores

GRI 103|204, 103|308, 103|408, 103|409, 103|414

A gestão da cadeia de fornecedores é considerada uma atividade estratégica para os negócios da Ourofino Agrociência, uma vez que a participação dos materiais adquiridos na composição dos preços pode variar entre 70% a 90% do custo total do produto acabado, dependendo de sua formulação.

Nossa cadeia de fornecedores é composta por dois grupos principais, divididos em materiais diretos e indiretos. Os diretos são aqueles aplicados na formulação e envase de nossos produtos. Já os indiretos, se caracterizam por materiais aplicados na manutenção e operação das instalações. GRI 102-9

O Código de Conduta e as políticas socioambientais presentes no Sistema de Gestão Integrado (SGI) estabelecem os princípios éticos e requisitos mínimos para o relacionamento entre empresa e fornecedores. Estes documentos são citados em todos os contratos assinados com a companhia, orientando como proceder para estar em acordo com os requisitos obrigatórios da Ourofino Agrociência. Os requisitos também cobrem potenciais subcontratações dos fornecedores e

temas delicados como trabalho infantil e análogo ao escravo. GRI 408-1, 409-1, 103|204

Temos uma equipe responsável por manter um processo constante de avaliações e homologações de fornecedores, que analisam riscos mercadológicos, sociais, trabalhistas, violação de direitos humanos, financeiros e legais, entre outros. O procedimento é aplicado previamente ao fornecimento e analisa, em 100% dos casos, itens produtivos e não produtivos (tipificados como produtos químicos). GRI 308-1, 414-1

Em complemento ao processo de homologação, realizamos anualmente auditorias em fornecedores escolhidos de forma amostral. Este processo tem como objetivo avaliar o atendimento aos requisitos obrigatórios contratuais, socioambientais e práticas trabalhistas (incluindo violações aos direitos humanos). No último ano, foram estabelecidos 60 novos contratos e realizadas 26 inspeções em fornecedores considerados críticos. Foram visitados fornecedores na China, Índia, Malásia, Indonésia e Hungria, nos quais não foram identificadas situações significativas nos temas acima destacados. GRI 408-1, 409-1, 414-2

# Relacionamento mais próximo com a cadeia

GRI 103|204, 103|308, 103|408, 103|409, 103|414

Nos últimos dois anos, enfrentamos uma crise sem precedentes no mercado chinês, o coração do fornecimento de insumos para o agronegócio. Muitos fornecedores intermediários de nossos principais parceiros chineses tinham fechado suas portas em decorrência da nova política ambiental governamental e, em muitos casos, reduzido sua produção de forma considerável. Desta forma, passamos a enfrentar grandes dificuldades no recebimento dos principais insumos presentes nas formulações da empresa, variações de custos não previstos em orçamento e pouca previsibilidade na entrega de pedidos.

Após o estouro da crise, em meados de 2017, sabíamos que não poderíamos operar como nos últimos anos e uma nova estratégia precisava ser adotada. Nosso desafio era estabelecer uma renovada visão de longo prazo perante a cadeia de suprimentos, focada em compromissos mútuos e vantajosos para todos os envolvidos. A visão deveria mudar a percepção dos parceiros em relação a Ourofino Agrociência e ser alicerçada em

princípios como: eficiência operacional, respeito às questões sociais e ambientais, compromissos de longo prazo e previsibilidade de entrega.

Iniciamos as mudanças projetando uma reestruturação para o início de 2019, envolvendo a área de Suprimentos, que passará a operar como setor de *Procurement*. Na outra ponta e com o apoio de nosso escritório em Shanghai (China), começamos um processo de aproximação junto aos parceiros para demonstrar que evoluímos nossa postura de fazer negócios com a China. Foram meses de trabalho, envolvendo rodadas de reuniões e acessando os principais fornecedores chineses para demonstrar nosso interesse em estabelecer relações genuínas e com ganhos reais para ambos os lados. Nos apresentamos como reais parceiros e empenhados a trabalhar o crescimento conjunto. **GRI 102-10**

Em 2018, seguimos com agendas dedicadas aos parceiros que incluíram:

## Estruturação da área de relacionamento com fornecedores

Com principal objetivo de unir os aspectos comerciais e de comunicação, estabelecemos uma nova área para cuidar das informações passadas aos fornecedores (mercado ou corporativas), bem como ampliar os laços junto

aos parceiros. Esta área já desenvolveu um protocolo específico para receber equipes vindas de outros países e está ampliando o Programa de Relacionamento com Fornecedores.

## Rodada de reuniões e eventos

Mantivemos nossa agenda com fornecedores chineses e fechamos com um saldo de mais de 40 reuniões no último ano, contando com pautas focadas no potencial do mercado agro brasileiro e a nova cultura de suprimentos da Ourofino Agrociência. Também realizamos pela primeira vez, em outubro, um evento destinado aos parceiros chineses da Ourofino Agrociência. Este dia foi marcado pela participação de mais de 60 empresas e 100 participantes dos principais parceiros

chineses. O evento foi marcado pela participação do Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Sr. Luis Rangel, e pelas palestras de nosso Diretor de *Marketing*, Pesquisa e Desenvolvimento, Sr. Luciano Marcos da Silva Galera, e da Diretora de Assuntos Regulatórios, Sra. Thaís Balbão Clemente Bueno de Oliveira.



# Investimentos e interação local

GRI 103|202, 103|203, 103|413, 203-1, 413-1, 413-2

Acreditamos que a melhor forma de construir um legado e promover desenvolvimento socioambiental seja por meio de ações alinhadas às necessidades das comunidades onde operamos. Entendemos o impacto de nossas atividades como uma grande oportunidade de criar valor e estabelecer relacionamentos duradouros por meio de agendas participativas e construtivas.

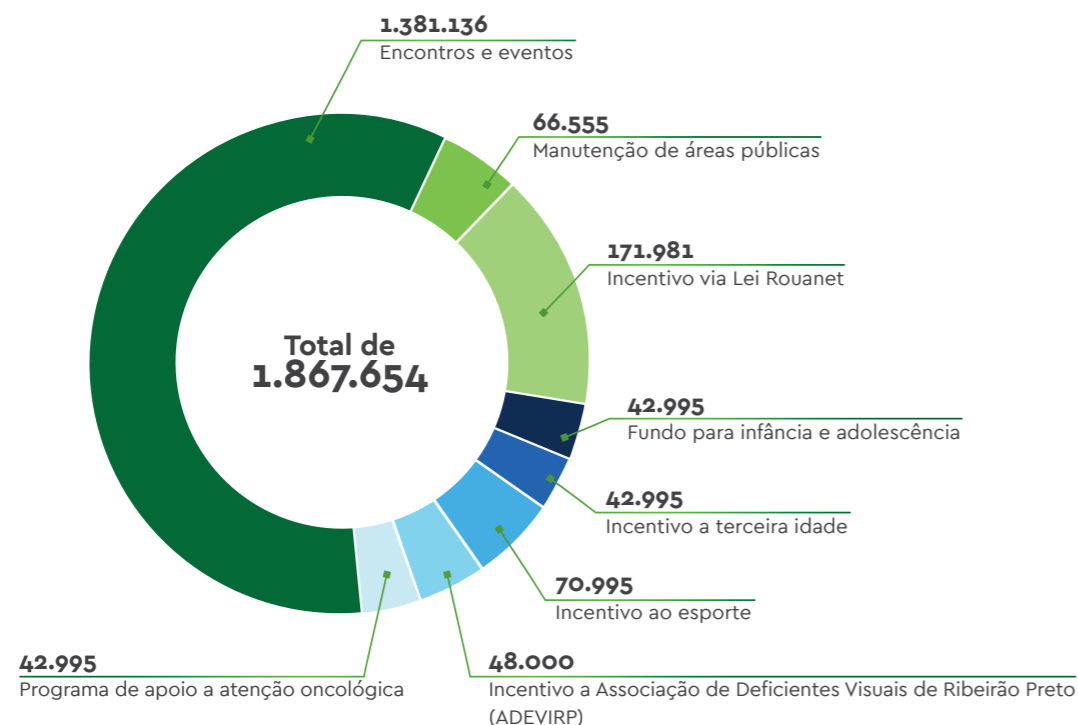
A área de *Marketing* é responsável por organizar, anualmente, o planejamento de ações e interações locais. O plano é desenvolvido tendo em vista as principais demandas das comunidades do entorno das operações mais significativas

da Ourofino Agrociência. Temos investido em programas de incentivo e patrocínio nas cidades de Uberaba (MG) e Ribeirão Preto (SP), as quais cobrem 66% das regiões onde possuímos algum tipo de atividade.

Por estarmos em regiões de predominância rural, temos trabalhado, em grande parte, ações de aprimoramento do conhecimento dos produtores locais, fomentando assim o setor agrícola. No último ano, estivemos presentes ou organizamos cerca de 17 eventos, onde a capacitação e apresentação de soluções importantes para o agronegócio foram os destaques.

GRI 203-1

## Investimentos, incentivos e patrocínios locais (Reais - R\$)



Nota: O item "Encontros e Eventos" inclui atividades espalhadas por todo o Brasil. O item "Manutenção de áreas públicas" é referente ao canteiro frontal da planta industrial de Uberaba (MG). Os demais itens são todos focados em Ribeirão Preto (SP), onde fica localizado o escritório central da empresa.

No último ano, mantivemos a política de promoção de renda e incentivo às compras locais como parte importante do desenvolvimento social. Principalmente em relações comerciais, tivemos uma movimentação de R\$ 87.199 em suprimentos adquiridos no Brasil. Deste montante, 80% dos materiais indiretos e 96% dos diretos foram adquiridos localmente (próximo a operação industrial e escritório principal) nos estados de São Paulo e Minas Gerais. A negociações locais são muito relevantes para a redução dos impactos logísticos e custos produtivos. GRI 204-1

Outro aspecto priorizado em nossa gestão, são as contratações locais de profissionais para as principais operações da empresa (escritório e planta industrial). Esta dinâmica figura como importante ferramenta de geração de riquezas e crescimento econômico local. Hoje temos em nosso quadro de gestores um percentual de 40% residentes e naturais do interior de São Paulo e Minas Gerais. GRI 202-2



# Pessoas e cultura

A ética e a integridade são valores compartilhados por todos os colaboradores da Ourofino Agrociência e parte fundamental em nossa trajetória vitoriosa. Somados a estes

valores e distribuídos por toda a cadeia, a paixão por reimaginar e transformar a agricultura brasileira é o principal combustível em nosso modelo de negócio.



GRI 102-8

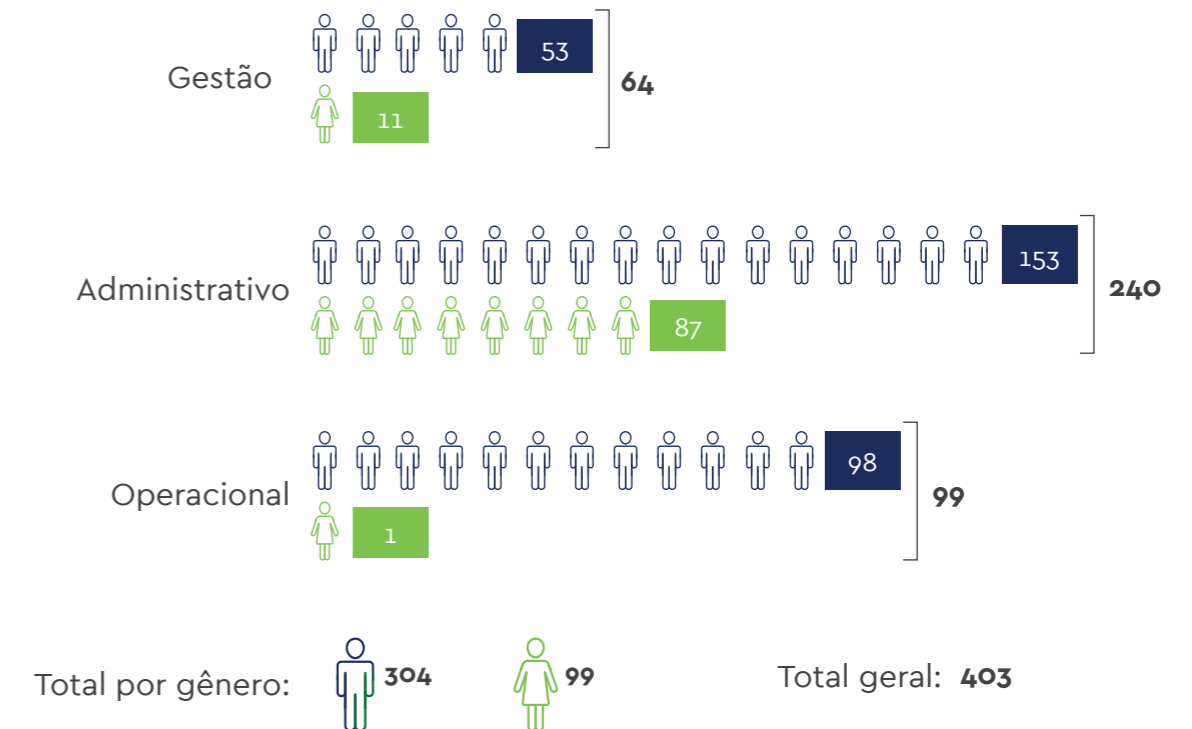
## Número de colaboradores por país e gênero

		2015	2016	2017	2018		
					Masculino	Feminino	Total
Efetivos	Brasil	308	332	410	298	99	397
	China	6	5	6	6	-	6
<b>Total geral</b>		<b>314</b>	<b>337</b>	<b>416</b>	<b>304</b>	<b>99</b>	<b>403</b>
Outros	Temporários	40	13	7	18	2	20
	Terceiros	84	65	68	32	52	84
<b>Total geral</b>		<b>124</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>50</b>	<b>54</b>	<b>104</b>

Nota: Consideramos como efetivos todos os profissionais listados em nossa folha de pagamento, o que inclui os aprendizes. Todos os dados são compilados por folha de pagamento.

GRI 102-8

## Número de colaboradores por nível funcional e gênero



# Capacitação e foco empresarial

GRI 103|404

Nosso melhor desempenho está intrinsecamente ligado a ampliar oportunidades e capacitar equipes. Assim, conseguimos aumentar o nível de excelência operacional, mantendo pessoas motivadas e engajadas. Buscamos fortalecer a estratégia por meio da valorização do capital humano da companhia. Para isso, desenvolvemos líderes e gestores que acreditem na qualidade das relações e sejam atuantes em todas as esferas da companhia.

Também acreditamos no desenvolvimento educacional das equipes como fator crucial para alcançar nossos objetivos estratégicos. Ampliar a gama de oportunidades de treinamento e aprimorar as capacidades dos colaboradores são a melhor forma de mantê-los motivados e alinhados com as mais diversas tendências do negócio. Estruturamos programas de treinamento observando os principais objetivos estratégicos corporativos, necessidades dos colaboradores e tipo de participantes.

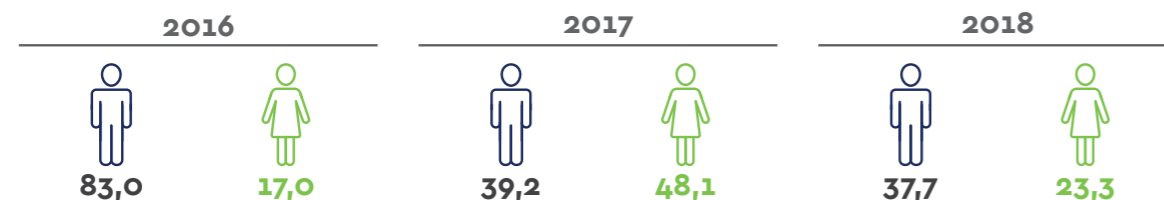
GRI 404-1

## Média de treinamento por área de atuação (Horas - h)

	2016	2017	2018
Gestão	43,1	74,4	47,5
Administrativo	39,4	27,7	20,5
Operacional	90,7	50,3	49,8
<b>Total geral</b>	<b>57,7</b>	<b>41,1</b>	<b>31,9</b>

GRI 404-1

## Média de treinamento por gênero (Horas - h)



Nota: Média calculada considerando a quantidade de colaboradores efetivos em 31.12.2018 (397 colaboradores). Os totais foram relativizados pela quantidade total de colaboradores. Os cálculos apresentados não incluem a operação da China.

# Valorização, clima organizacional e diversidade

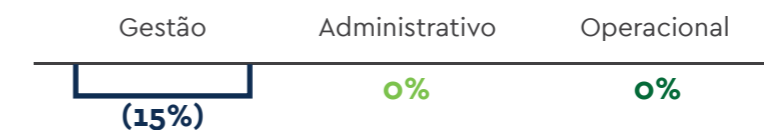
GRI 103|202, 103|405, 103|402, 103|406

A valorização das pessoas e seu desenvolvimento são prioridades para a Ourofino Agrociência. Buscamos a pluralidade de ideias e combatemos toda a forma de discriminação, seja ela de qualquer origem. Assim, nossas contratações e remunerações são definidas apenas com base em aspectos técnicos e alinhadas com a política corporativa de cargos e salários.

Praticamos salários e premiações condizentes com o mercado de defensivos agrícolas, sem diferenças significativas entre salários de homens e mulheres. Já a remuneração dos executivos de maior nível decisório da empresa, é definida pelos acionistas em conjunto com a área de Recursos Humanos, sempre baseado na prática de mercado. GRI 102-35, 102-36, 102-37, 405-1, 405-2

GRI 405-2

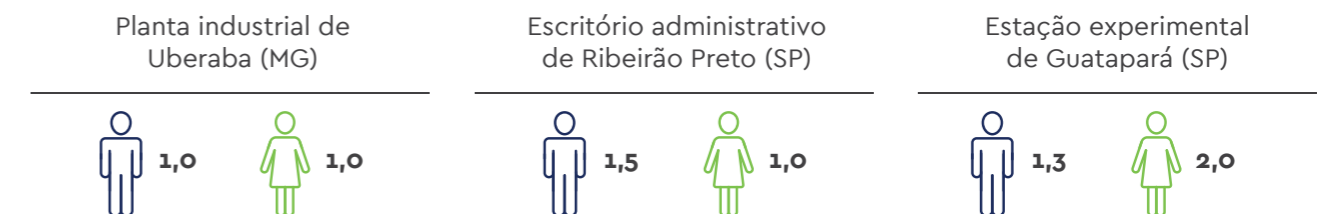
## Salário das mulheres em relação aos homens por categoria funcional



Nota: Os cálculos foram realizados baseados na remuneração base (menor) mensal dos profissionais por categoria e não consideram premiações. Na categoria gestão, não foram considerados, presidente e vice-presidente, sendo que só possuímos homens nestes cargos. Os cálculos apresentados não incluem a operação da China.

GRI 202-1

## Taxa do salário mais baixo em relação ao mínimo local por operação e gênero



Em relação ao clima organizacional, buscamos promover condições ideais para que nossos profissionais possam desenvolver todo seu potencial e, assim, alavancar os resultados da companhia. Um ambiente equilibrado, com relações saudáveis e com valorização das pessoas, torna a empresa mais estável e com pouca rotatividade. Nossa taxa de rotatividade em 2018 foi de 12%.

GRI 103|401, GRI 401-1

Para garantir este ambiente, aplicamos periodicamente uma Avaliação de Clima para detectar pontos favoráveis e negativos referentes ao ambiente de trabalho, os quais são tratados por meio de planos de ação. A última pesquisa realizada

foi em 2017 e contou com a participação de 60% dos colaboradores. Pretendemos aplicar nova pesquisa em 2019. GRI 103|401

Dentro do aspecto de inclusão social, finalizamos, no segundo semestre de 2018, o projeto de acessibilidade da planta industrial. Este projeto faz parte de nosso programa de inclusão e teve um investimento de mais de R\$ 300 mil. Foram realizadas adequações em todas as áreas de circulação, incluindo colocação de rampas e sinalização tátil. Pretendemos nos próximos anos, ampliar o número de contratações de deficientes, agora com condições melhores para recebê-los.

GRI 401-1

# Benefícios e avaliações profissionais

GRI 103|201

Acreditamos que a melhor forma de fortalecer nossa cultura corporativa e alcançar melhores resultados, passa pela busca e retenção de talentos. Estamos focados em desenvolver os profissionais, garantindo desafios adequados conforme sua *performance* e oferecendo benefícios diferenciados para seu bem-estar.

Possuíamos um processo de avaliação de profissionais chamado Conversa de Valor, o qual era realizado pela área de Recursos Humanos. O processo tinha, como objetivo principal, garantir o pleno desenvolvimento de cada colaborador por meio de avaliações individuais e dos gestores diretos. Como parte do processo de melhoria contínua, em 2019, adotaremos um novo modelo de desenvolvimento profissional focado em pilares de análise e aprimoramento das competências por eixos de carreira. **GRI 404-3**

Oferecemos boas opções de benefícios para os colaboradores efetivos e temporários. Também destinamos um cuidado especial na concessão das licenças maternidade e paternidade. No último ano, foram concedidas 11 licenças, sendo cinco para pais e seis para mães. Não tivemos

casos de demissão nos meses subsequentes após a concessão do benefício no último ano. Já quando comparamos com os nascimentos de 2018, tivemos três casos de demissão, que representaram 0,74% do total de colaboradores. **GRI 401-3**

Entre os principais benefícios oferecidos aos profissionais efetivos, destacamos a participação no plano de previdência privada da Ourofino Agrociência. O plano conta com faixas de contribuição salarial que variam entre 2% a 6% (previdência complementar), tendo em contrapartida, a contribuição da Ourofino Agrociência entre 100% a 200% do valor investido pelo colaborador, variando conforme seu tempo de casa. No último ano, contribuímos com cerca de R\$ 969 mil. **GRI 201-3**

Mantemos uma boa relação com os sindicatos locais e realizamos periodicamente encontros e reuniões para discutir as pautas de interesse comum, sendo que os acordos cobrem toda nossa força de trabalho. Nestes encontros são discutidos principalmente reajustes salariais e pautas sociais. **GRI 102-37, 102-41**



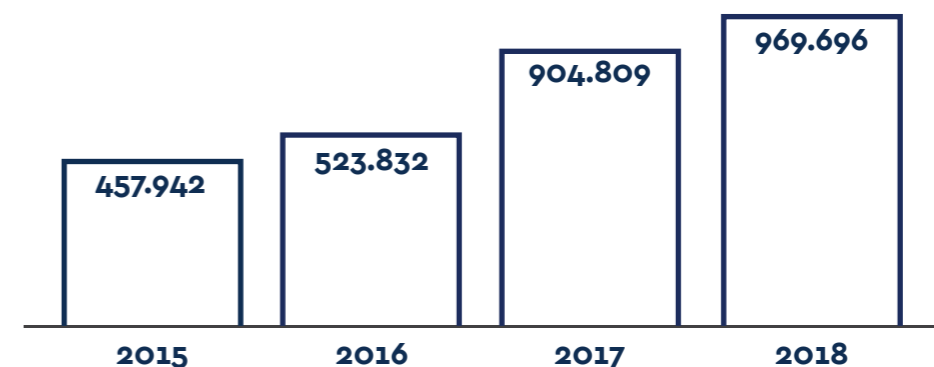
GRI 401-2

## Benefícios concedidos por tipo de contrato

	Efetivo	Estagiário	Temporário
Seguro de vida	X	X	
Assistência médica	X		
Assistência odontológica	X		
Previdência privada	X		
Participação nos lucros (PLR)	X		
Vale alimentação / cesta básica	X	X	X
Vale alimentação / vale horta	X	X	
Vale refeição / refeição no local	X	X	X
Transporte / estacionamento	X	X	X
Ginástica laboral	X	X	X
Auxílio creche	X		
Cesta ou cartão de natal	X	X	X
Presente de aniversário	X	X	
Kit bebê	X	X	
Vale jantar por tempo de casa (a cada 5 anos)	X		
Gratificação por tempo de casa (10, 15, 20 e 25 anos)	X		
Lanche da tarde	X	X	X
Presente de casamento	X		
Material escolar	X		
Reembolso para filhos com necessidades especiais	X		
Subsídio educacional	X		
Presentes em datas comemorativas	X	X	

GRI 201-3

## Contribuições realizadas para o plano de previdência dos colaboradores (Reais - R\$)



# Saúde, segurança e meio ambiente

## Veja neste capítulo:

- Desempenho de saúde e segurança
- Desempenho ambiental
- Investimentos em meio ambiente e controles
- Água
- Monitoramento
- Parque ecológico
- Efluentes
- Energia
- Emissões
- Resíduos
- Logística reversa e mitigação de impactos



CAPITAL  
NATURAL



CAPITAL  
HUMANO

# Desempenho de saúde e segurança

GRI 103|403

Temos o compromisso de cuidar da saúde e valorizar o bem-estar dos colaboradores em todas as operações da Ourofino Agrociência. Com o apoio da liderança da companhia, possuímos uma área técnica de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) capacitada e responsável por manter nossos padrões de gestão, bem como o atendimento das políticas por todas as operações da empresa. Também buscamos influenciar os públicos com os quais nos relacionamos, para que adotem melhores práticas de saúde e segurança e valorizem as vidas humanas. **GRI 102-19**

Nossas práticas estão alinhadas com os mais altos padrões de mercado e certificações internacionais. Possuímos monitoramento do atendimento legal, metas e indicadores de gestão relativos aos processos críticos. A gestão de saúde e segurança está presente em todas as operações e tem foco na prevenção de riscos. Os controles estabelecidos são sempre baseados em estudos específicos de impactos e levam em conta a magnitude dos potenciais danos. As metas de saúde e segurança são organizadas anualmente com base no monitoramento histórico dos indicadores e novos estudos de risco.

Também possuímos um programa anual de auditorias internas e externas para promover a melhoria contínua do sistema. Somos certificados na norma BS OHSAS 18001 e, em 2019, faremos a transição para a ISO 45001.

Como foco principal da equipe de SSMA, temos a planta industrial de Uberaba (MG). A operação possui atividades de risco, as quais são monitoradas diretamente em campo e por indicadores específicos. Para estas, possuímos programas preventivos, como o de Conservação Auditiva (PCA) e Proteção Respiratória (PPR). Como em anos anteriores, não identificamos casos de doenças ocupacionais relacionadas às atividades desempenhadas por colaboradores em nossas operações. **GRI 403-3**

Nos últimos anos, só tivemos acidentes significativos com equipes terceirizadas atuantes em nossa planta industrial. Para mitigar esta situação, adotamos no último ano, uma nova política de requisitos obrigatórios para atividades terceirizadas, com a adoção de medidas mais restritivas no âmbito documental e procedimental.

GRI 403-2

## Principais índices de saúde e segurança

	2015	2016	2017	2018	
Colaboradores	Número de lesões com afastamento	1	1	-	-
	Número de lesões sem afastamento	1	1	3	3
	Taxa de lesões	1,35	1,36	4,60	7,00
	Taxa de doenças ocupacionais (com afastamento)	-	-	-	-
	Total de dias perdidos	13	1	-	-
	Óbitos	-	-	-	-
Terceiros fixos	Número de lesões com afastamento	1	-	3	-
	Número de lesões sem afastamento	-	-	-	1
	Taxa de lesões	303,00	-	37,33	4,30
	Taxa de doenças ocupacionais (com afastamento)	-	-	-	-
	Total de dias perdidos	34	-	66	-
	Óbitos	-	-	-	-

Nota: Em 2015, não eram compiladas as taxas das operações de Ribeirão Preto (SP) e Estação Experimental de Guataparé (SP).

Mantivemos a representação dos colaboradores em comitês formais de saúde e segurança, representando cerca 17% da força de trabalho. Aproveitamos a estrutura da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), presente no escritório de Ribeirão Preto (SP), estação experimental de Guataparé (SP) e planta industrial de Uberaba (MG), para promover campanhas de conscientização, analisar situações de riscos, bem como disseminar procedimentos e práticas de segurança para as diversas populações. Essas comissões são formadas por participantes de diversos níveis hierárquicos, onde 50% dos membros são eleitos pelos colaboradores e os outros 50%, indicados pela companhia. Outro importante grupo de trabalho focado em segurança, são as equipes de Brigada de Emergência, as quais estão treinadas para atuação em situações emergenciais e estão espalhadas por todas as operações. **GRI 403-1**

Todos os acordos coletivos firmados com sindicatos em 2018, seguem apresentando cláusulas referentes à aspectos de saúde e à segurança, onde citam requisitos como o uso de equipamentos de proteção individual e realização de investigações de acidentes. **GRI 102-41, 403-4**





# Principais realizações e investimentos em saúde e segurança de 2018

## Ciclo de inspeções

Reforçamos as inspeções de campo para verificar desvios e oportunidades de melhoria em relação às condições do ambiente de trabalho e comportamento seguro. O foco das inspeções é garantir condições físicas e mentais ideais de trabalho para as equipes, sempre atendendo as principais Normas Regulamentadoras (NR) de saúde e segurança, em especial as NR 10, 12, 13, 33 e 35.

## Campanhas de saúde

Todos os anos focamos em campanhas que ajudem a criar uma cultura de saúde positiva para nossos colaboradores, incluindo o envolvimento das famílias. Como destaques, em 2018 tivemos o Outubro Rosa, Novembro Azul e campanhas de vacinação.

## Treinamentos e programas de segurança

Investimos em capacitação dos colaboradores nas principais Normas Regulamentadoras (NR): NR 06 (equipamento de proteção individual), NR 10 (segurança em instalações e serviços em eletricidade), NR 11 (transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais), NR 12 (segurança no trabalho em máquinas e equipamentos), NR 17 (ergonomia), NR 20 (segurança e saúde no trabalho com inflamáveis e combustíveis), NR 23 (proteção contra incêndio), NR 26 (sinalização de segurança), NR 33 (segurança e saúde no trabalho em espaço confinado), NR 35 (trabalho em altura) e outros aplicáveis as atividades dos colaboradores.

Evoluímos nossos principais programas, sendo eles: Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), o Programa de Ergonomia (PE), o Programa de Proteção Respiratória (PPR) e o Programa de Conservação Auditiva (PCA). Em todos os casos, buscamos reduzir ou eliminar os riscos à saúde e integridade física dos colaboradores.

## Proteção contra incêndio

Demos continuidade às reuniões periódicas das Brigadas de Emergência e Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPA), incluindo inspeções gerais em equipamentos de emergência e prevenção, simulados de emergência, capacitação, adequação de sinalização, reuniões do Plano de Auxílio Mútuo (PAM) e atualização de procedimentos.

# Desempenho ambiental

**T**emos o compromisso de promover o uso responsável dos recursos naturais por toda nossa cadeia de valor. Buscamos entender os principais impactos ambientais ocasionados pelas atividades da companhia para mitigar os potenciais riscos de forma abrangente. Desde a escolha de insumos até o retorno das embalagens de produtos, estamos engajados em contribuir para processos mais eficientes, menos danosos e protetores da biodiversidade.

Investimos constantemente para aprimorar nossos controles regidos por um Sistema de Gestão Integrado (SGI) de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA). O sistema formatado com base em normas internacionais de gestão, incluindo a ISO 14001, possui em seu escopo diversos procedimentos e instruções que garantem uma gestão ampla com base na prevenção de riscos, atendimento legal e boas práticas de mercado.

Possuímos equipe e gerência de SSMA dedicada, localizada na planta industrial de Uberaba (MG). Esta equipe, atuante em todas as operações da companhia, é responsável pela coordenação das iniciativas ambientais e manutenção dos procedimentos, sempre apoiados pelas demais áreas operacionais. Como principal objetivo, a equipe de SSMA busca a construção de uma visão mais holística e integrada relativa à temática.

A dinâmica da área é determinada por agendas importantes, que incluem reuniões periódicas com participação de líderes e gestores para aprimorar controles e mitigar riscos. Também possuímos uma série de indicadores de *performance* controlados pelos gestores, o que assegura um planejamento contínuo de melhorias.

Enxergamos a gestão ambiental e visão de sustentabilidade como fortes aliados na construção de diferenciais de mercado e geração de oportunidades. Nos últimos anos, ficou claro como a nossa gestão nestas temáticas, foi fator fundamental para sermos escolhidos como melhor opção perante concorrências comerciais ou ainda, para nos respaldar perante partes interessadas. Parceiros como bancos, observam minuciosamente a *performance* da empresa na área de SSMA para aprovação de crédito e financiamentos diferenciados. Um bom exemplo foi materializado em 2018, quando estudos apontaram para uma oportunidade conjunta de redução de emissão de gases de efeito estufa (GEE) e consumo de óleo diesel na planta industrial. Com base no estudo, mudamos nosso fornecimento de energia para o mercado livre, o que representou uma economia real no valor pago anualmente e possibilitou sessar o uso de geradores em horário de pico (horário de maior valor para consumo de energia), representando assim, uma queda considerável no consumo anual de combustíveis fósseis. **GRI 201-2**



# Investimentos em meio ambiente e controles

**T**emos ampliado o número de projetos importantes ligados às questões ambientais e melhorias em eficiência energética. No último ano, mantivemos os investimentos que somaram cerca de R\$ 3,7 milhões, divididos entre melhorias em equipamentos e processos, auditorias e consultorias.

Como destaque, chegamos à reta final das obras complementares da central de resíduos da planta industrial de Uberaba (MG). As obras somam um investimento de R\$ 1 milhão e tem previsão de encerramento para abril de 2019.



## Água

GRI 1031303

**A** água e seu tratamento são considerados aspectos vitais para a Ourofino Agrociência. Sua qualidade e disponibilidade determinam em boa parte o sucesso da cadeia do agronegócio. Desta forma, identificamos este recurso como estratégico e organizamos sua gestão de forma ampla (analisando fatores diretos e indiretos) e buscando ao máximo implementar programas de racionalização, eficiência e tratamento. **GRI 201-2**

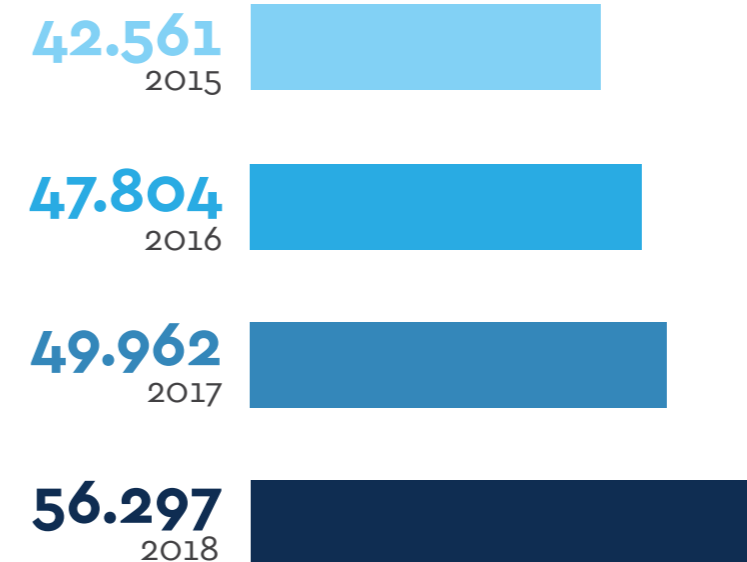
A empresa adota a gestão de riscos como principal ferramenta para medir potenciais danos gerados pela indisponibilidade de recursos hídricos. Também estamos atentos aos estudos divulgados e discutidos nos Comitês de Bacias

Hidrográficas da região, os quais sinalizam potenciais mudanças e ameaças.

Nossa planta, localizada em uma região estritamente industrial de Uberaba (MG), é abastecida pela água subterrânea proveniente da Bacia Hidrográfica do Rio Grande. A retirada é realizada por dois poços tubulares com volume de captação autorizado de 423.360 m<sup>3</sup>/ano. Esta bacia não é considerada oficialmente uma área protegida e não tivemos evidências de qualquer impacto nas comunidades próximas da operação, seja por problemas de escassez ou mudança na qualidade do recurso. **GRI 303-2**

GRI 303-1

### Retirada de água subterrânea (Metro cúbico - m<sup>3</sup>)



Nota: A outorga 02538/2010 foi renovada para a portaria 15129/2015 referente ao poço 1, com uma vazão de 26,67 m<sup>3</sup>/h, com tempo de captação, por meio de bombas, de 15 h/dia. Já com a portaria de outorga 01401/2014, referente ao poço 2, a vazão concedida é de 23,00 m<sup>3</sup>/h, com tempo de captação de 5 h e 30 min/dia (de janeiro a julho) e 13 h e 45 min/dia (de julho a dezembro). Os usos outorgados são: consumo humano, lagoa ornamental, irrigação e consumo industrial (processo). Dados referentes à planta industrial de Uberaba (MG). Os dados foram obtidos por hidrômetros instalados nos poços.

# Monitoramento

GRI 1031303

Em nossos controles, possuímos uma série de indicadores focados em monitorar o consumo e uso de recursos hídricos nas operações. Associado aos indicadores, são estabelecidas metas anuais para reduzir gradativamente o consumo, tendo como base melhorias na infraestrutura operacional, novos projetos de modernização fabril e inovações.

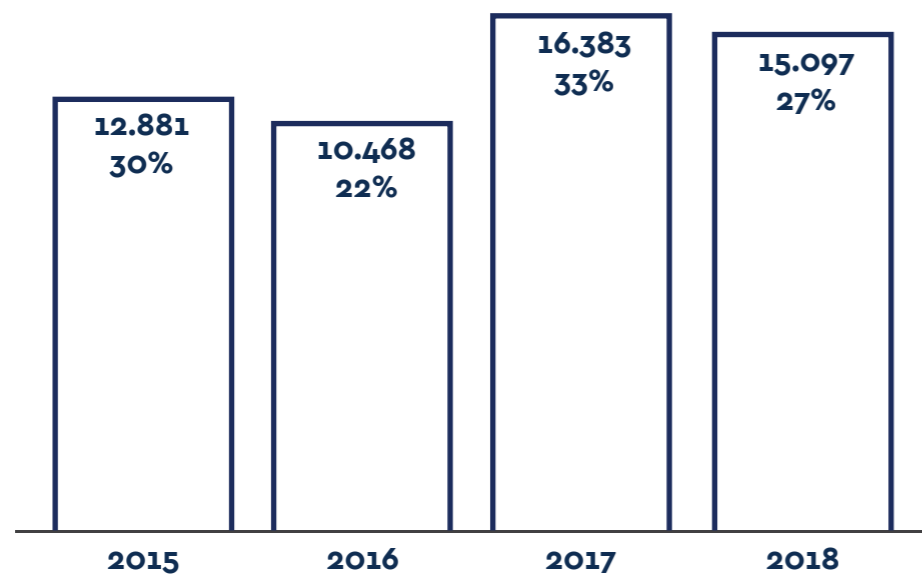
Temos investido recursos para ampliar o reuso de água em nossa planta industrial por meio de ajustes processuais ou incorporação de novas tecnologias. Para 2019, faremos um projeto piloto que objetiva reutilizar 100% da água de lavagem

das linhas de produção, como parte de formulações subsequentes. Esta iniciativa será implementada ao longo do ano e acompanhada por nosso time de Controle de Qualidade. O processo de lavagem de linhas configura nosso principal fator de consumo de água.

Também monitoramos o atendimento de toda legislação aplicável e padrões obrigatórios referentes ao uso, captação e qualidade de água em nosso processo operacional. Possuímos *software* de gestão como ferramenta de apoio para monitorar os requisitos legais, em conjunto com auditorias periódicas para avaliar grau de atendimento.

GRI 303-3

## Perfil de uso de água reciclada e / ou reutilizada e sua representatividade em relação ao total captado (Metro cúbico - m<sup>3</sup>)



Nota: O volume de água reciclada refere-se ao efluente tratado pela estação de tratamento de efluentes (ETE) somado ao da estação de tratamento de água industrial, ambos localizados na planta industrial de Uberaba (MG). Para o cálculo consideramos o total de água reciclada reutilizada em relação ao total de retirada de água.

# Parque ecológico

GRI 1031304

Nossa planta industrial não está situada dentro ou nas adjacências de áreas protegidas consideradas de grande valor para biodiversidade local ou nacional de Uberaba (MG). Porém, possuímos uma área anexa à operação, chamada de Parque Ecológico, a qual temos colocado esforços para gradualmente recuperar sua condição originária. GRI 304-1

O parque possui aproximadamente três hectares e sua formação vegetal é remanescente de floresta estacional decidual (mata seca), sobre afloramento basáltico. Como uma das condicionantes de nossa Licença de Operação, temos o compromisso de zelar pela condição e evolução do parque. Desta forma, cabe a nossa equipe de SSMA liderar as ações de monitoramento e manejo da área. GRI 304-1

Como ações principais para o desenvolvimento da área, realizamos trimestralmente a sua manutenção com atividades como roçada, poda, adubação e controle de pragas. Também periodicamente, contratamos uma empresa especializada para avaliar o grau de recomposição da flora e biodiversidade. Estes monitoramentos tem evidenciado uma plena evolução do parque, com o aumento do número de espécies e indivíduos. GRI 304-2, 304-3, 304-4

Nas áreas operacionais da empresa, incluindo o Parque Ecológico, não possuímos registros de espécies constantes na *Red List of Threatened Species da International Union for Conservation of Nature (IUCN)* ou em listas nacionais de conservação.



# Efluentes

GRI 1031306

Monitoramos continuamente a geração de efluentes inerentes às operações e consideramos primordial sua disposição, mitigando assim potenciais riscos e danos ambientais. Temos a responsabilidade de proteger as águas superficiais e profundas, as quais são a base para nossa produção e de uso das comunidades locais.

Possuímos três tipos diferentes de efluentes gerados em nossa planta industrial de Uberaba (MG). O primeiro, proveniente dos banheiros, copas e refeitório, possui características e composição de efluente doméstico. Já os demais efluentes são considerados industriais, sendo segregados de duas formas: efluentes à base água e efluentes à base de solventes (incluindo outros contaminantes) não passíveis de evaporação. Definimos a forma de tratamento ou disposição dos efluentes a partir de suas características.

Nos últimos anos, investimos esforços para reduzir a produção de efluentes industriais

em nossa principal fonte, a lavagem de linhas. Até 2017, utilizávamos um equipamento cujo principal objetivo era evaporar água do efluente gerado pela lavagem e aumentar a concentração do material que seria encaminhado para incineração. Em 2018, após uma análise de riscos, decidimos enviar todo o material resultante das lavagens para uma empresa especializada em tratamento e incineração de resíduos perigosos. Desta forma, reduzimos significativamente os riscos de contaminação, economizamos horas de manutenção e equipes técnicas.

Como prática mais sustentável, mantivemos o uso de água resultante do tratamento de efluentes domésticos pela estação de tratamento de esgoto (ETE) para irrigação das áreas verdes do Parque Ecológico. Periodicamente são realizadas amostragens da qualidade da água, garantindo o atendimento de parâmetros legais para a disposição final. **GRI 306-1, 306-5**

GRI 306-1

## Descarte de efluentes por destinação e tipo (Metro cúbico - m³)

	Origem	Destinação	Total
Industrial	Limpeza de tanques	Tratamento e incineração externos	1.115,0
	Limpeza de tanques contaminados com solventes, corantes e outros	Incineração externa	536,0
Doméstico	Uso de banheiros, copa e refeitório	Solo	15.097,3
<b>Total geral</b>			<b>16.738,3</b>

Nota: Dados referentes à planta de industrial de Uberaba (MG). Os efluentes da Ourofino Agrociência não são utilizados por outras empresas.

# Energia

GRI 1031302

A gestão de energia nas operações da companhia é considerada estratégica. A variação de preço, disponibilidade e origem estão no radar das equipes técnicas e são fatores de risco importantes a serem monitorados. Possuímos uma gerência de manutenção dedicada a temática de energia, localizada na planta de Uberaba (MG).

No último ano, tivemos um aumento muito pequeno de 1,4% no consumo de energia. Porém, quando observamos os números considerando as melhorias e avanços efetuados, percebemos uma mudança gradual em nossa matriz energética, agora mais sustentável.

Estudamos continuamente alternativas viáveis para substituir fontes de energia não renováveis por opções menos impactantes. Como principal ação para 2018, passamos a adquirir 100% da eletricidade da planta industrial de Uberaba (MG) do mercado livre. Esta mudança resultou em uma economia anual de cerca de R\$ 300 mil e nos permitiu parar o uso de geradores em horários de pico. Como resultado, obtivemos uma queda significativa de 45% no consumo de energia de fontes não renováveis, puxado pela redução drástica de 80% no uso de óleo diesel para os geradores. Somado a esta redução, está o fato de o mercado

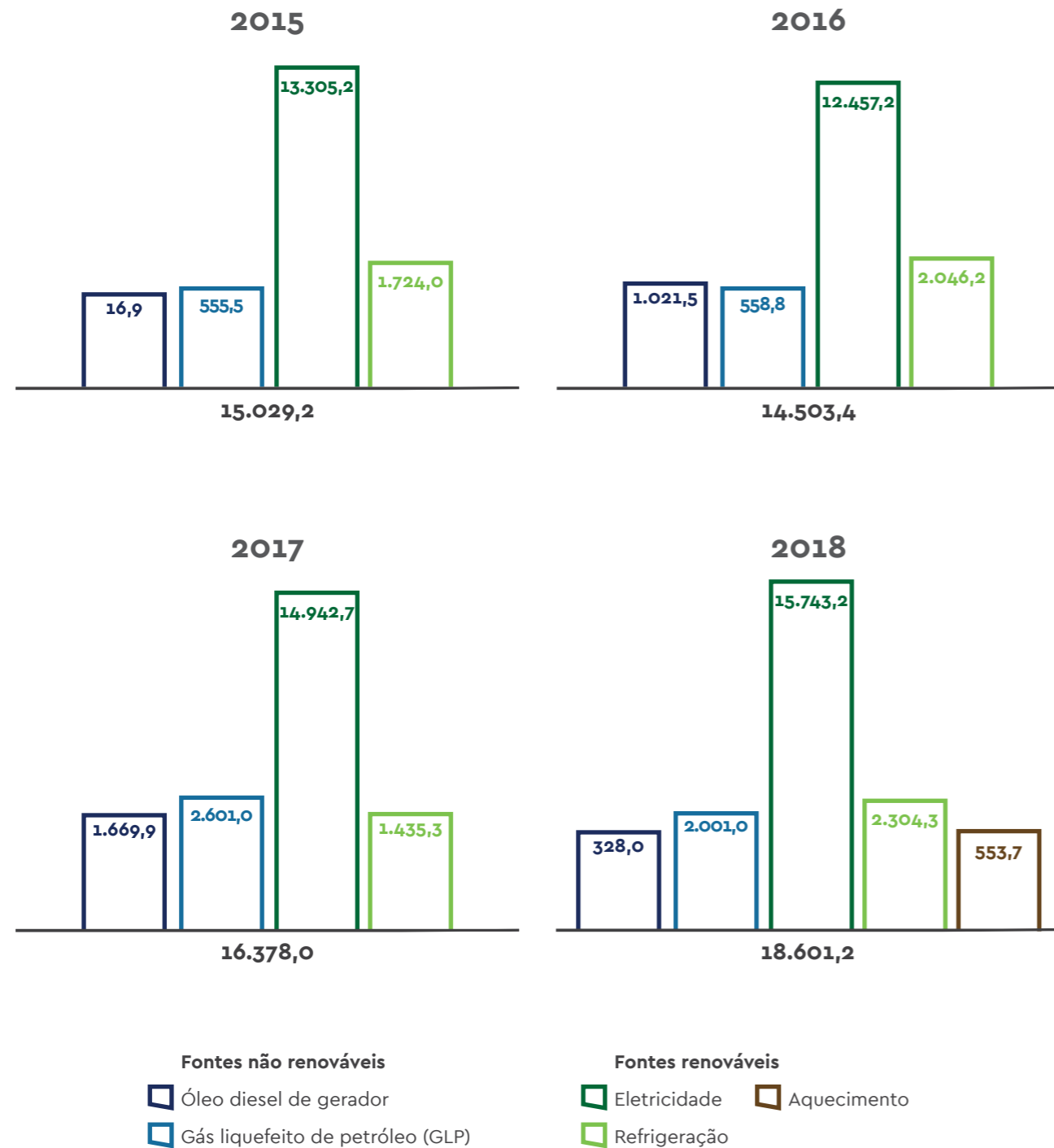
livre fornecer energia de fontes mais sustentáveis, tais como pequenas usinas hidrelétricas (PCHs), fotovoltaica, biomassa e eólica. **GRI 201-2, 302-4**

Ainda visando reduções de consumo de fontes não renováveis, substituímos a fonte geradora do aquecimento de água do refeitório industrial, antes feita por gás liquefeito de petróleo (GLP), por aquecimento solar. Nas demais áreas, mantivemos as estruturas já incorporadas, como telhas translúcidas nas áreas industriais, iluminação natural em salas administrativas e sistema de aquecimento solar para água de banho dos colaboradores. Todos os esforços realizados somaram uma redução anual de 882,42 GJ. **GRI 302-4**

Outro fator primordial medido na produção são os índices de intensidades energéticas. Estes índices refletem o quanto estamos sendo eficientes em cada uma das nossas linhas de produtos, levando em consideração o consumo de energia. Desta forma, monitoramos em tempo real 100% das linhas existentes na planta industrial por meio de *software* de controle de gestão. Isso nos ajuda a tomar decisões confiáveis e efetivas com grande agilidade. Passamos a medir com este nível de acuracidade em 2017. Nos anos anteriores, os valores eram obtidos por estimativas. **GRI 302-3**

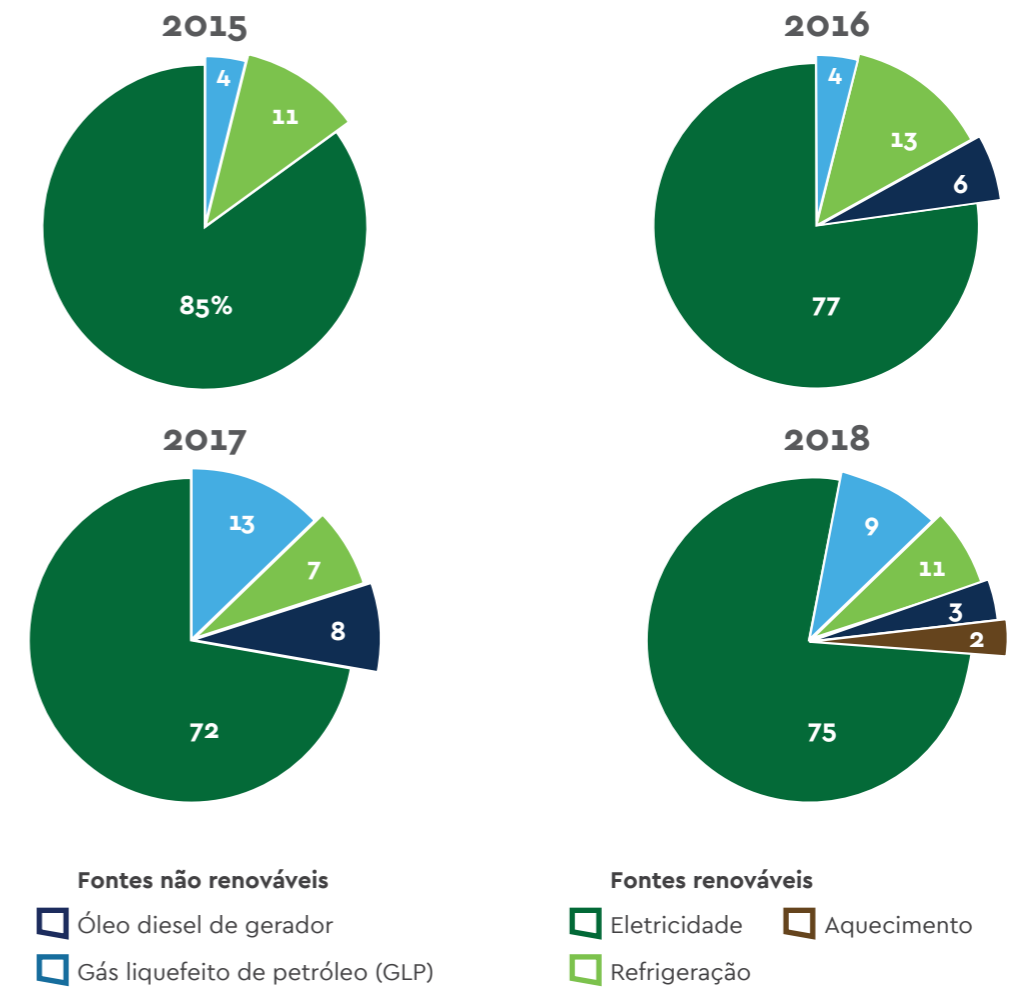


Consumo de energia dentro da organização por tipo de fonte (Gigajoule - Gj)

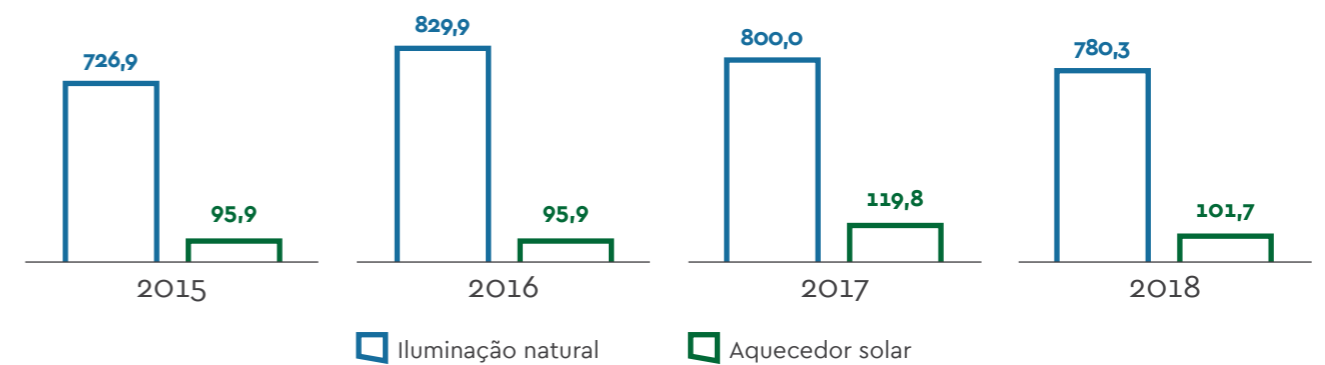


Nota: Dados referentes à planta industrial de Uberaba (MG). Não realizamos venda de energia e o consumo de refrigeração e aquecimento foram medidos por software específico. Os demais consumos são controlados por planilhas específicas nas áreas técnicas.

Perfil de consumo de energia por fonte (Percentual - %)



Redução de consumo de energia por estrutura (Gigajoule - Gj)



Nota: Dados referentes à planta industrial de Uberaba (MG).

## Taxa de intensidade energética por planta (Kilowatt por litro – kW/l)

	2015	2015	2017	2018
Herbicidas Pós	0,184	0,184	0,179	0,179
Herbicidas CE	0,172	0,172	0,108	0,108
Herbicidas SC	0,090	0,090	0,110	0,110
Herbicidas SL1	0,042	0,042	0,042	0,042
Herbicidas SL2	0,027	0,027	0,014	0,042
Herbicidas WDG	-	-	0,272	0,270
Inseticidas SC	-	-	0,110	0,094
Inseticidas CE	-	-	0,014	0,014
Inseticidas WP	-	-	0,042	0,042
Envase Herbicidas WP	-	-	0,014	0,014
Envase Herbicidas WDG	-	-	0,014	0,014
Envase Herbicidas Líquidos	-	-	0,025	0,025
Envase Inseticidas Líquidos	-	-	0,025	0,025
Banho Maria Herbicida CE	-	-	-	0,108
Banho Maria Inseticida CE	-	-	-	0,108
Envase Inseticidas WP	-	-	-	0,014

Nota: As siglas supracitadas referem-se ao tipo de formulação dos produtos: CE – Concentrado Emulsionável; SC – Suspensão Concentrada; SL1 – Soluções Líquidas 1; SL2 – Soluções Líquidas 2; WDG – Granulado Dispersível em Água; WDG – Granulado Dispersível; WP – Pó Molhável. Dados referentes à planta industrial de Uberaba (MG). Em 2018, passamos a medir as linhas de envase inseticidas WP e o banho maria herbicida CE. Para as medições de intensidade, foram consideradas apenas o consumo de energia interna e proveniente da eletricidade, refrigeração e aquecimento.

## Emissões

A estratégia da empresa passa por ampliar gradativamente a eficiência no uso de recursos naturais e gerenciar as emissões de gases de efeito estufa (GEE) por toda a cadeia. Os efeitos das mudanças climáticas são reais e representam potenciais riscos para nosso negócio, extremamente dependente de previsibilidade climática. Desta forma, estabelecer metas de redução e influenciar a cadeia figuram como ações preventivas para a gestão de riscos.

Como parte do planejamento de ações de médio e longo prazo para descarbonizar a operação da Ourofino Agrociência, elaboramos, pelo segundo ano consecutivo, o inventário de gases de efeito estufa (GEE) seguindo a metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol. Com a evolução do processo, conseguimos dados que nos permitiram traçar cenários mais assertivos e operar com menor margem de erro.

Sem dúvida, a maior parte das emissões da empresa está concentrada em nossa cadeia de valor, considerando os deslocamentos para entrega de produtos e recebimento das matérias primas (uso de transporte rodoviário e de navios). Para os próximos anos, pretendemos avançar nesta agenda junto aos principais atores de nossa cadeia e, assim, influenciar positivamente nas reduções de GEE de forma amplificada.

Considerando a operação como um todo, nossas principais fontes de emissão direta e indireta de GEE estão concentradas no deslocamento de profissionais por frota própria (carros) e aquisição de energia para a planta industrial de Uberaba (MG). Como potenciais oportunidades de redução para 2019, vamos instituir políticas que incentivem a compra ou aluguel de carros flex e a priorização no uso de etanol nos abastecimentos de veículos.

Emissões de GEE por escopo do GHG Protocol (Toneladas métricas de dióxido de carbono equivalente – tCO<sub>2</sub>e)

Gases incluídos nos cálculos		2018
Emissões diretas de GEE (escopo 1)		430,217
Emissões indiretas de GEE (escopo 2)	CO <sub>2</sub>	429,083
Emissões indiretas de GEE (escopo 3)	CH <sub>4</sub>	
Viagens a negócios	N <sub>2</sub> O	228,83

Emissões biogênicas (Toneladas métricas de dióxido de carbono – tCO<sub>2</sub>)60,695  
2018

## Taxa de emissões de GEE por quilograma ou litro de produto faturado

0,030  
2018

Nota: Para os cálculos foram considerados um total de produção de 29.477.431 kg/l de defensivos agrícolas em 2018. Este valor não considera retrabalho.

# Resíduos

GRI 103|306

Entendemos a gestão de resíduos como um complexo processo de escolhas mais eficientes que envolve toda a cadeia de valor, desde a escolha de insumos, até o pós consumo. A área de SSMA é responsável por gerir este processo nas operações da empresa e atuar junto aos diferentes atores da cadeia, considerando a potencialidade de impactos e eficiência operacional.

Contamos com uma central para acondicionamento de resíduos em nossa unidade industrial de Uberaba (MG). Investimos cerca de R\$ 1 milhão em diversas melhorias em 2018, incluindo sinalização local, ampliação da impermeabilização e colocação de cobertura na área. Estes avanços nos permitem ter maior controle do acondicionamento e uma separação

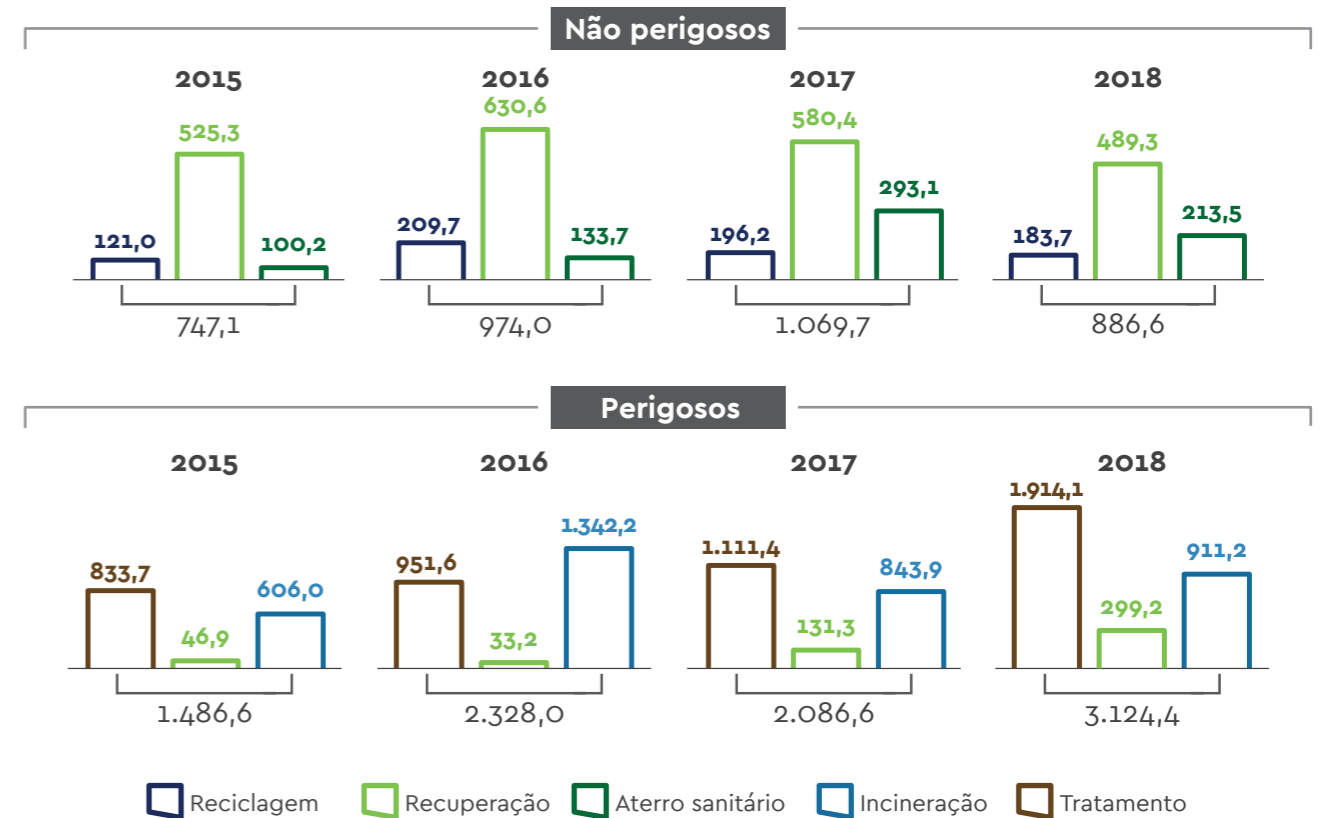
mais eficiente e segura. A central recebe todo o material de descarte da operação, incluindo os resíduos perigosos.

Em 2018, transportamos localmente cerca de 2.315 kg de resíduos perigosos e não registramos ocorrência de derramamento significativo (com geração de resíduo perigosos ou contaminação de solo) por substâncias ou em consequência de acidente com produtos de qualquer natureza, seja nos trajetos realizados ou em nossas operações. Possuímos um plano de emergência com ações específicas para cenários de derramamentos considerados significativos, que incluem tratamento especializado para solo ou água, liberação de emissões perigosas ou odoríferas, bem como perdas de contenção ou contaminações. GRI 306-3, 306-4



GRI 306-2

## Destinação de resíduos (Toneladas - Ton.)



Nota: Dados referentes à planta industrial de Uberaba (MG). Para resíduos não perigosos, reciclagem está ligada à materiais como plásticos, papelões / papéis e metais; recuperação está ligada à materiais como paletes, tambores e bombonas; aterro sanitário está ligado a materiais como resíduo não reciclável e não contaminado, lixo orgânico e entulho de construção civil. Já para resíduos perigosos, tratamento (feito por empresa especializada) está ligado a materiais como o lodo industrial; recuperação (feita por empresa especializada) está ligada à materiais como tambores vazios de produtos perigosos; incineração (feito por empresa especializada) está ligada à materiais como resíduos sólidos e líquidos classe I.

## Logística reversa e mitigação de impactos

Trabalhamos a logística reversa como uma oportunidade para reduzir impactos e, ao mesmo tempo, engajar partes interessadas por uma gestão mais eficiente de resíduos. Temos como foco principal, ampliar o volume de embalagens processadas anualmente pelo Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (Inpev), porém dependemos diretamente dos clientes que fazem uso de nossos produtos e são a principal engrenagem da logística reversa.

Para alcançar nossos objetivos, investimos nos últimos anos de forma crescente, na capacitação e informação. Foram mais de 814 horas dedicadas em 2018 para fomentar a temática junto aos produtores, revendas e demais clientes. Também temos utilizado as mídias sociais e demais canais de comunicação para disseminar a problemática.

# O relatório

Esta edição do Relatório Anual de Sustentabilidade da Ourofino Agrociência segue novamente a metodologia *Global Reporting Initiative* (GRI), porém pela primeira vez em sua versão *Standards*. Também passamos a adotar diretrizes de relato integrado do *International Integrated Reporting Council* (IIRC), abordando de forma mais ampla nossa visão de capitais, diretrizes para a gestão e a comunicação de indicadores de desempenho nas esferas econômica, social e ambiental. **GRI 102-52**

O relatório segue os requisitos da opção Essencial da GRI e aborda os principais aspectos financeiros e não financeiros determinados por nossa materialidade, incluindo dados de desempenho colhidos no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018. Como em anos anteriores, o relatório continua figurando como ferramenta essencial em nossa política de transparência, cujo objetivo central está em nos aproximar dos diversos públicos de relacionamento. **GRI 102-45, 102-48, 102-49, 102-50, 102-51, 102-54**

Como estratégia de aproximação com os diferentes públicos da Ourofino Agrociência, estruturamos o material de forma a atender a expectativa por informações significativas, incluindo a visão externa e interna. Os indicadores, de forma geral, são aplicáveis para todas as operações da empresa. Nos casos que temos especificidades de escopo, estas são apresentadas ao longo dos textos e gráficos. **GRI 102-46**

Para confirmar todos os dados presentes no relatório, submetemos o documento à verificação externa pela Hirashima Associados. O inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE) não foi submetido a asseguarção por parte externa. Já os dados financeiros presentes no material foram assegurados pela PricewaterhouseCoopers Brasil. **GRI 102-56**

Para quaisquer sugestões, dúvidas e comentários sobre o conteúdo deste relatório, entre em contato e-mail [sustentabilidade.agro@ourofinoagro.com.br](mailto:sustentabilidade.agro@ourofinoagro.com.br) **GRI 102-53**



# Carta de asseguração



## Relatório dos Auditores Independentes sobre Asseguração Limitada do Relatório Anual de Sustentabilidade 2018 da Ourofino Agrociência

Aos Sócios Cotistas da Ourofino Agrociência  
São Paulo - SP

### Introdução

Fomos contratados para a realização de procedimentos de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade do grupo Ourofino Agrociência, compreendido pelas empresas Ouro Fino Química Ltda. e Ouro Fino Participações e Empreendimentos S.A, daqui para frente "Ourofino Agrociência", relativo ao exercício de 1 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018, elaborado sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de emitir um Relatório de Asseguração Limitada sobre os procedimentos utilizados pela Administração para a obtenção e compilação dessas informações de sustentabilidade.

### Responsabilidades da Administração

A Administração da Ourofino Agrociência é responsável pela elaboração e apresentação do Relatório Anual de Sustentabilidade 2018, seguindo os critérios e diretrizes para relatórios de sustentabilidade do *Global Reporting Initiative*, versão *GRI Standards*. Essa responsabilidade inclui o desenho, a implementação e a manutenção de controles internos para a adequada elaboração e apresentação do Relatório Anual de Sustentabilidade 2018.

### Procedimentos aplicados

O trabalho de asseguração limitada foi realizado de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade para Trabalho de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão NBC TO 3000, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade. Essa norma exige o cumprimento dos padrões éticos, o planejamento e a realização do serviço para obtermos asseguração limitada de que nenhuma questão tenha chegado ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que o Relatório Anual de Sustentabilidade 2018 não esteja adequado com os critérios e as diretrizes para relatórios de sustentabilidade do *Global Reporting Initiative*, versão *GRI Standards*, em todos os seus aspectos relevantes.

Em um serviço de asseguração limitada, os procedimentos de obtenção de evidências são mais limitados do que em um serviço de asseguração razoável; portanto, obtém-se um nível de asseguração menor do que seria obtido em um serviço de asseguração razoável. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor independente, incluindo a avaliação dos riscos do Relatório Anual de Sustentabilidade 2018 não cumprir significativamente com os critérios e as diretrizes para relatórios de sustentabilidade do *Global Reporting Initiative*, versão *GRI Standards*. Dentro do escopo do nosso trabalho, realizamos os seguintes

procedimentos, entre outros: (i) o planejamento dos trabalhos; (ii) a obtenção do entendimento dos controles internos; (iii) a constatação, com base em testes, das evidências que suportam os dados quantitativos e qualitativos; (iv) entrevistas com os gestores responsáveis pelas informações; e (v) confronto das informações de natureza financeira com os registros contábeis. Dessa forma, os procedimentos aplicados foram considerados suficientes para permitir um nível de segurança limitada e, por conseguinte, não contemplam aqueles requeridos para emissão de um relatório de asseguração mais ampla, como conceituado na referida norma.

### Escopo e Limitações

Nosso trabalho teve como objetivo verificar se os dados incluídos no Relatório Anual de Sustentabilidade 2018, no que tange à obtenção de informações qualitativas, à medição e aos cálculos de informações quantitativas, se apresentam em conformidade com os critérios e as diretrizes para relatórios de sustentabilidade do *Global Reporting Initiative*, versão *GRI Standards*.

Considerando que esta revisão não representou um exame de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, não podemos expressar e, portanto, não expressamos opinião sobre as informações incluídas no Relatório Anual de Sustentabilidade 2018, nem sobre as informações contábeis incluídas por referência ou divulgadas neste relatório. Adicionalmente, nosso relatório não proporciona asseguração limitada sobre a política e as práticas de responsabilidade social, bem como o alcance de informações futuras como metas, expectativas, projeções e informações descritivas que são sujeitas a avaliação subjetiva.

### Conclusão

Com base nos procedimentos aplicados, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade da Ourofino Agrociência, relativo ao exercício de 1 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018, para que o mesmo esteja preparado em conformidade com os critérios e as diretrizes para relatórios de sustentabilidade do *Global Reporting Initiative*, versão *GRI Standards*.

São Paulo, 06 de setembro de 2019.

Hirashima & Associados Auditores Independentes  
CRC-2SP025496/O-4

Taiki Hirashima  
Contador CRC-1SP056189/O-1

# Conteúdo sumarizado

## GRI 102-55

### Divulgações gerais

Perfil organizacional		
GRI Standard	Divulgação	Página / outras justificativas
	102-1 Nome da organização	16
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	16, 44, 46, 47
	102-3 Localização da sede	16
	102-4 Localização das operações	16, 18, 19
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	16
	102-6 Mercados atendidos	16, 18, 19
	102-7 Porte da organização	10, 11, 12, 13, 18, 19
GRI 102: Divulgações gerais 2018	102-8 Informações sobre empregados e trabalhadores	16, 18, 19, 71
	102-9 Cadeia de fornecedores	65
	102-10 Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores	16, 66
	102-11 Abordagem ou princípio da precaução	30
	102-12 Iniciativas desenvolvidas externamente	34, 35
	102-13 Participação em associações	34, 35

Estratégia		
GRI Standard	Divulgação	Página / outras justificativas
GRI 102: Divulgações gerais 2018	102-14 Declaração do tomador de decisão sênior	6, 7
	102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	6, 7, 30

Ética e integridade		
GRI Standard	Divulgação	Página / outras justificativas
GRI 102: Divulgações gerais 2018	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	40
	102-17 Mecanismos de aconselhamento e preocupações sobre ética	41

Governança		
GRI Standard	Divulgação	Página / outras justificativas
GRI 102: Divulgações gerais 2018	102-18 Estrutura da governança	22, 23, 24
	102-19 Delegação de autoridade	32, 78
	102-20 Nível executivo responsável pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais	32

102-21 Consulta aos stakeholders sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	35	
102-22 Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	22, 24	
102-23 Presidente do mais alto órgão de governança	22	
102-24 Selecionando e nomeando o mais alto órgão de governança e seus comitês	22, 24	
102-25 Conflito de interesses	22	
102-26 Papel do mais alto órgão de governança na definição do propósito, valores e estratégias	22	
102-27 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança		Envolvimento da liderança na concepção, consulta e aprovação do Relatório de Sustentabilidade, bem como em sua divulgação para os públicos de relacionamento.
102-28 Avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança	22	
102-29 Identificando e gerindo impactos econômicos, ambientais e sociais	32, 35	
102-30 Eficácia dos processos de gestão de risco	30	
102-31 Revisão dos tópicos econômicos, ambientais e sociais	30	
102-32 Papel do mais alto órgão de governança no processo de relato		O Relatório de Sustentabilidade tem seu conteúdo aprovado pelas diretorias e depois é chancelado pelo Vice-presidente.
102-33 Comunicando preocupações críticas	22	
102-34 Natureza e número total de preocupações críticas	58, 113	
102-35 Políticas de remuneração	73	
102-36 Processos para determinação da remuneração	73	
102-37 Envolvimento de stakeholders na remuneração	73	
102-38 Proporção da remuneração total anual		Pelas políticas internas e entendimento da Diretoria, consideramos esta informação sigilosa e, assim, não reportaremos neste ciclo. Com a revisão da materialidade em 2019, reavaliaremos a pertinência da divulgação.

GRI 102:  
Divulgações gerais 2018

GRI 102:  
Divulgações gerais 2018

102-39 Aumento percentual da proporção da remuneração total anual

Pelas políticas internas e entendimento da diretoria, consideramos esta informação sigilosa e, assim, não reportaremos neste ciclo. Com a revisão da materialidade em 2019, reavaliaremos a pertinência da divulgação.

Engajamento de stakeholders		
GRI Standard	Divulgação	Página / outras justificativas
GRI 102: Divulgações gerais 2018	102-40 Lista de grupos de stakeholders	35
	102-41 Acordos de negociação coletiva	74, 79
	102-42 Identificação e seleção de stakeholders	35
	102-43 Abordagem para engajamento de stakeholders	35
	102-44 Principais tópicos e preocupações levantadas	35
Práticas de reporte		
GRI Standard	Divulgação	Página / outras justificativas
GRI 102: Divulgações gerais 2018	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	95
	102-46 Definindo o conteúdo do relatório e limites do tópico	95
	102-47 Lista dos tópicos materiais	36, 37
	102-48 Reformulações de informações	95
	102-49 Mudanças no relatório	95
	102-50 Período do relatório	95
	102-51 Data do relatório mais recente	95
	102-52 Ciclo do relatório	95
	102-53 Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	95
	102-54 Opção de acordo com o GRI Standards	95
	102-55 Sumário de conteúdo GRI	99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111
	102-56 Asseguração externa	95, 97

## Tópicos materiais

Perfil organizacional		
GRI Standard	Divulgação	Página / outras justificativas
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	31, 74
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	31, 74
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	31, 74
GRI 201: Desempenho econômico 2018	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	10, 11
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades em decorrência de mudanças climáticas	30, 81, 83, 87
	201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	74, 75
		54 Além da participação no FINEP, contamos com alguns incentivos tributários governamentais que são concedidos de forma genérica à todas as empresas do segmento. Não divulgamos os demais valores pois consideramos a informação sigilosa.
	201-4 Ajuda financeira recebida do governo	
Presença no mercado		
GRI Standard	Divulgação	Página / outras justificativas
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	68, 73
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	68, 73
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	68, 73
GRI 202: Presença no mercado 2018	202-1 Variação da proporção do salário inicial mais baixo comparado ao salário mínimo local	73
	202-2 Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local	69
Impactos econômicos indiretos		
GRI Standard	Divulgação	Página / outras justificativas
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	68
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	68
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	68

GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2018

203-1 Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos

68

Práticas de compras		
GRI Standard	Divulgação	Página / outras justificativas
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	65, 66
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	65, 66
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	65, 66
GRI 204: Práticas de compras 2018	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	69, 114, 115
Combate à corrupção		
GRI Standard	Divulgação	Página / outras justificativas
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	31, 32, 40, 41
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	31, 32, 40, 41
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	31, 32, 40, 41
GRI 205: Combate à corrupção 2018	205-1 Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	41
	205-2 Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	40, 41
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	41
Concorrência desleal		
GRI Standard	Divulgação	Página / outras justificativas
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	31, 32, 40
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	31, 32, 40
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	31, 32, 40
GRI 206: Concorrência desleal 2018	206-1 Ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Em 2018, não foram registradas quaisquer ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio.
Energia		
GRI Standard	Divulgação	Página / outras justificativas
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	87
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	87

GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-3 Evolução da abordagem de gestão	87
GRI 302: Energia 2018	302-1 Consumo de energia dentro da organização	88, 89
	302-3 Intensidade energética	87, 90
	302-4 Redução do consumo de energia	87, 89

## Água

GRI Standard	Divulgação	Página / outras justificativas
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	83, 84
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	83, 84
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	83, 84
GRI 303: Água 2018	303-1 Total de retirada de água por fonte	83
	303-2 Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	83
	303-3 Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	84

## Biodiversidade

GRI Standard	Divulgação	Página / outras justificativas
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	85
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	85
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	85
GRI 304: Biodiversidade 2018	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegida	85
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	85
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	85
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização	85

## Emissões

GRI Standard	Divulgação	Página / outras justificativas
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	91
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	91
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	91

GRI 305: Emissões 2018	305-1 Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1)	91
	305-2 Emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 2)	91
	305-3 Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 3)	91
	305-4 Taxa de emissões de gases de efeito estufa	91

## Efluentes e resíduos

GRI Standard	Divulgação	Página / outras justificativas
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	86, 92
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	86, 92
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	86, 92
GRI 306: Efluentes e resíduos 2018	306-1 Descarte de água, discriminado por qualidade e destinação	86
	306-2 Resíduos, discriminados por tipo e método de disposição	93
	306-3 Vazamentos significativos	92
	306-4 Transporte de resíduos perigosos	92
	306-5 Corpos d'água afetados por descargas e/ou drenagem de água	86

## Conformidade ambiental

GRI Standard	Divulgação	Página / outras justificativas
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	31, 32, 40
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	31, 32, 40
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	31, 32, 40
GRI 307: Conformidade ambiental 2018	307-1 Não conformidade com leis e regulamentos sociais e econômicos	Em 2018, não registramos casos de não conformidade com leis e regulamentos ambientais.

## Avaliação ambiental de fornecedores

GRI Standard	Divulgação	Página / outras justificativas
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	64, 65, 66
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	64, 65, 66
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	64, 65, 66
GRI 307: Conformidade ambiental 2018	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	65

Emprego		
GRI Standard	Divulgação	Página / outras justificativas
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	73
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	73
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	73
GRI 401: Emprego 2018	401-1 Taxas de novas contratações e de rotatividade de empregados	73, 116, 117, 118
	401-2 Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período	75
	401-3 Licença-maternidade e paternidade	74

Relações trabalhistas		
GRI Standard	Divulgação	Página / outras justificativas
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	73
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	73
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	73
GRI 402: Relações trabalhistas 2018	402-1 Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais	Consideramos 30 dias como prazo mínimo, conforme descrito nos acordos coletivos.

Saúde e segurança ocupacional		
GRI Standard	Divulgação	Página / outras justificativas
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	78, 79
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	78, 79
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	78, 79
GRI 403: Saúde e segurança 2018	403-1 Representação formais dos trabalhadores em comitês de saúde e segurança	79
	403-2 Tipos de lesões, taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de mortes relacionadas ao trabalho	79
	403-3 Trabalhadores representados em comitês formais de saúde e segurança	78
	403-4 Tópicos relativos à saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos	79

Treinamento e educação		
GRI Standard	Divulgação	Página / outras justificativas
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	72
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	72
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	72

GRI 404: Treinamento e educação 2018	404-1 Média de horas de treinamento por ano por empregado	72
	404-2 Programas de aprendizagem contínua para empregados e preparação para a aposentadoria	Atualmente não temos programas específicos e avaliaremos a pertinência assim que julgarmos necessários.
	404-3 Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	74

Diversidade e igualdade de oportunidades		
GRI Standard	Divulgação	Página / outras justificativas
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	73
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	73
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	73
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2018	405-1 Diversidade nos órgãos de governança e empregados	73, 118, 119
	405-2 Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens	73

Não discriminação		
GRI Standard	Divulgação	Página / outras justificativas
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	73
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	73
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	73

GRI 406: Não discriminação 2018	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Em 2018, não registramos incidentes de discriminação. Nosso código de conduta possui os parâmetros os quais devem ser seguidos em relação ao comportamento ético e caso tenhamos alguma situação ou denúncia, adotamos como procedimento a investigação sigilosa e resolução ágil.
---------------------------------	---	--

Trabalho infantil		
GRI Standard	Divulgação	Página / outras justificativas
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	31, 32, 40, 64, 65, 66
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	31, 32, 40, 64, 65, 66
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	31, 32, 40, 64, 65, 66

GRI 408: Trabalho infantil 2018	408-1 Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho infantil	65
---------------------------------	---	----

#### Trabalho forçado ou análogo ao escravo

GRI Standard	Divulgação	Página / outras justificativas
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	31, 32, 40, 64, 65, 66
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	31, 32, 40, 64, 65, 66
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	31, 32, 40, 64, 65, 66
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2018	409-1 Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	65

#### Práticas de segurança

GRI Standard	Divulgação	Página / outras justificativas
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	31, 32, 40
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	31, 32, 40
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	31, 32, 40
GRI 410: Práticas de segurança 2018	410-1 Pessoal de segurança treinado em políticas ou procedimentos relativos a direitos humanos	40

#### Direitos dos povos indígenas

GRI Standard	Divulgação	Página / outras justificativas
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	31, 32, 40
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	31, 32, 40
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	31, 32, 40
GRI 411: Direitos dos povos indígenas 2018	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	Em 2018, não registramos incidentes de violações envolvendo direitos dos povos indígenas.

#### Direitos humanos

GRI Standard	Divulgação	Página / outras justificativas
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	31, 32, 40
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	31, 32, 40
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	31, 32, 40

GRI 412: Direitos humanos 2018	412-1 Operações que foram submetidas a revisões de direitos humanos ou avaliações de impacto	
--------------------------------	--	--

412-2 Treinamento de funcionários sobre políticas ou procedimentos de direitos humanos	40
--	----

Atualmente utilizamos as integrações e treinamentos como forma de garantir o alinhamento das equipes em relação a temática de direitos humanos. Também possuímos os canais de comunicação como forma de receber e tratar qualquer denúncia que viole questões ligadas a direitos humanos. Não possuímos uma avaliação específica de direitos humanos.

#### Comunidades locais

GRI Standard	Divulgação	Página / outras justificativas
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	68, 69
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	68, 69
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	68, 69
GRI 413: Comunidades locais 2018	413-1 Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	68, 69
	413-2 Operações com impactos potenciais significativos ou impactos negativos reais sobre as comunidades locais	68, 69

#### Avaliação social de fornecedores

GRI Standard	Divulgação	Página / outras justificativas
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	64, 65, 66
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	64, 65, 66
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	64, 65, 66
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2018	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	65
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	65

#### Política pública

GRI Standard	Divulgação	Página / outras justificativas
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	31, 40
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	31, 40
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	31, 40

GRI 415: Política pública 2018

415-1 Contribuições políticas

Seguimos a legislação eleitoral brasileira (lei federal nº 13.165/2015) e não realizamos aportes ou doações à para qualquer tipo de campanha, ou partido político.

GRI 418: Privacidade do cliente 2018

418-1 Reclamações comprovadas relativas a violações de privacidade de clientes e perdas de dados do cliente

Em 2018, não registramos reclamações comprovadas relativas a violações de privacidade de clientes e perdas de dados do cliente.

### Saúde e segurança do consumidor

GRI Standard	Divulgação	Página / outras justificativas
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	53, 58, 60
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	53, 58, 60
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	53, 58, 60
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2018	416-1 Produtos e serviços para os quais são avaliados impactos na saúde e segurança	53, 54
	416-2 Casos de não conformidade relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança	Em 2018, não registramos incidentes de não <i>compliance</i> relativos à saúde e impactos na segurança de produtos e serviços.

### Marketing e rotulagem

GRI Standard	Divulgação	Página / outras justificativas
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	53, 58, 60
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	53, 58, 60
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	53, 58, 60
GRI 417: Marketing e rotulagem 2018	417-1 Exigências para informações e rotulagem de produtos e serviços	59
	417-2 Casos de não conformidade relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços	Em 2018, não registramos incidentes de não <i>compliance</i> relativos a informações e rotulagem de produtos e serviços.
	417-3 Incidentes de não <i>compliance</i> relativos a comunicações de marketing	Em 2018, não registramos casos de não conformidades relativas a comunicações de marketing.

### Privacidade do cliente

GRI Standard	Divulgação	Página / outras justificativas
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	31, 32, 40
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	31, 32, 40
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	31, 32, 40

### Conformidade socioeconômica

GRI Standard	Divulgação	Página / outras justificativas
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	31, 32, 40
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	31, 32, 40
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	31, 32, 40
GRI 419: Conformidade socioeconômica 2018	419-1 Não conformidade com leis e regulamentos sociais e econômicos	Atualmente temos 18 ações em andamento, sendo 07 processos de natureza trabalhista, 01 cível e 10 administrativa. Para estes casos possuímos um provisionamento de R\$ 2.659.055,51.



## Atendimento e relacionamento com clientes

GRI 102-34

### Número de registros do serviço de atendimento ao cliente (SAC)

	2015		2016		2017		2018	
	Registros procedentes	Registros improcedentes	Registros procedentes	Registros improcedentes	Registros procedentes	Registros improcedentes	Registros procedentes	Registros improcedentes
Características físico-químicas do produto	29	3	43	2	23	4	7	1
Serviços logísticos	14	2	1	3	1	2	1	-
Qualidade das embalagens	4	5	-	1	-	-	-	-
Problemas de produção e processos	-	1	5	1	9	2	9	-
Performance e eficiência de produtos	-	-	5	2	2	3	1	2
Prestação de serviços a terceiros	-	-	-	-	-	-	1	-
<b>Total geral</b>	<b>47</b>	<b>11</b>	<b>55</b>	<b>10</b>	<b>35</b>	<b>11</b>	<b>19</b>	<b>3</b>

Nota: Todas as reclamações são recebidas por diversos canais de comunicação e centralizadas pelo SAC.

# Investimentos e interação local

GRI 204-1

## Distribuição geográfica de fornecedores de materiais indiretos por estado – Brasil (Percentual – %)

	Valor
Bahia	0,4
Distrito Federal	1,9
Espirito Santo	1,7
Goiás	2,5
Maranhão	1,6
Minas Gerais	28,5
Mato Grosso do Sul	0,5
Mato Grosso	0,1
Paraná	1,4
Rio de Janeiro	2,6
Rio Grande do Sul	4,4
Santa Catarina	2,6
São Paulo	51,6
<b>Total Geral</b>	<b>100,0</b>

GRI 204-1

## Distribuição geográfica de fornecedores de materiais diretos (embalagens) por estado – Brasil (Percentual – %)

	Valor
Minas Gerais	63,0
Paraná	2,0
Rio de Janeiro	3,0
São Paulo	32,0
<b>Total Geral</b>	<b>100,0</b>

GRI 204-1

## Distribuição geográfica de fornecedores de materiais diretos (outros insumos) por estado – Brasil (Percentual – %)

	Valor
Bahia	2,8
Minas Gerais	14,1
Paraná	0,7
Rio de Janeiro	0,1
Santa Catarina	1,6
São Paulo	80,7
<b>Total Geral</b>	<b>100,0</b>

GRI 204-1

## Distribuição geográfica de fornecedores de serviços (outros insumos) por estado – Brasil (Percentual – %)

	Valor
Bahia	0,8
Distrito Federal	0,2
Espirito Santo	0,6
Goiás	3,5
Maranhão	0,5
Minas Gerais	39,7
Mato Grosso do Sul	0,1
Mato Grosso	5,2
Paraná	4,6
Rio de Janeiro	0,6
Rio Grande do Sul	0,5
Santa Catarina	0,1
São Paulo	43,6
Pará	0,0
<b>Total Geral</b>	<b>100,0</b>

GRI 204-1

## Fornecedores de materiais diretos (ingredientes ativos) por país (Percentual – %)

	Valor
China	95,2
Índia	4,6
Outros	0,1
<b>Total Geral</b>	<b>100,0</b>

# Valorização, clima organizacional e diversidade

GRI 401-1

Número de colaboradores e distribuição de novas contratações por faixa etária



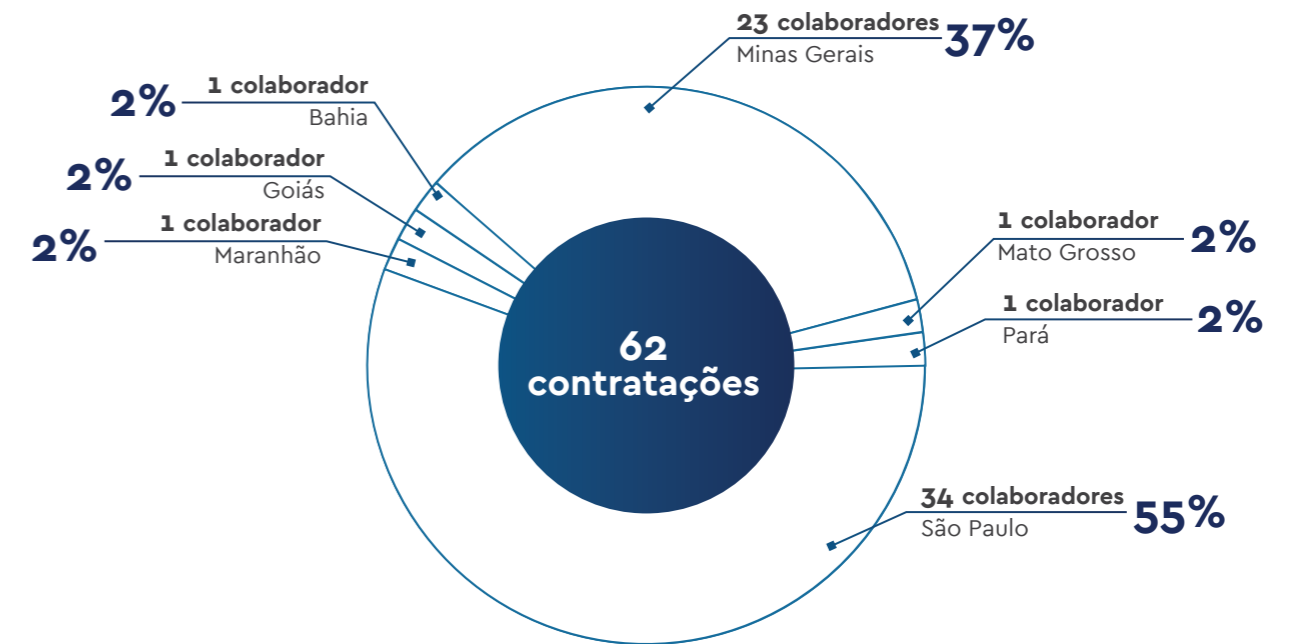
GRI 401-1

Número de colaboradores e distribuição de novas contratações por gênero



GRI 401-1

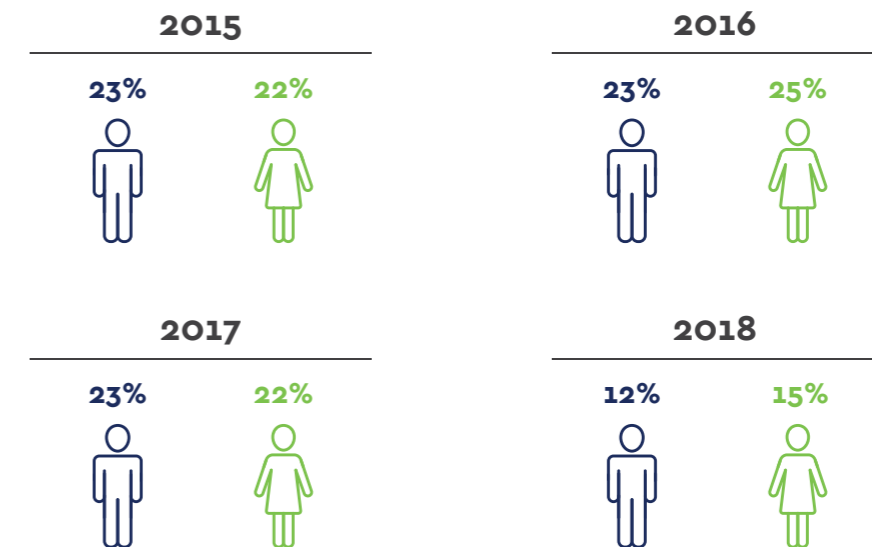
Número de colaboradores e distribuição de novas contratações por região



Nota: Os cálculos apresentados não incluem a operação da China. Não foram considerados para os cálculos contratos vencidos de estagiários e aprendizes.

GRI 401-1

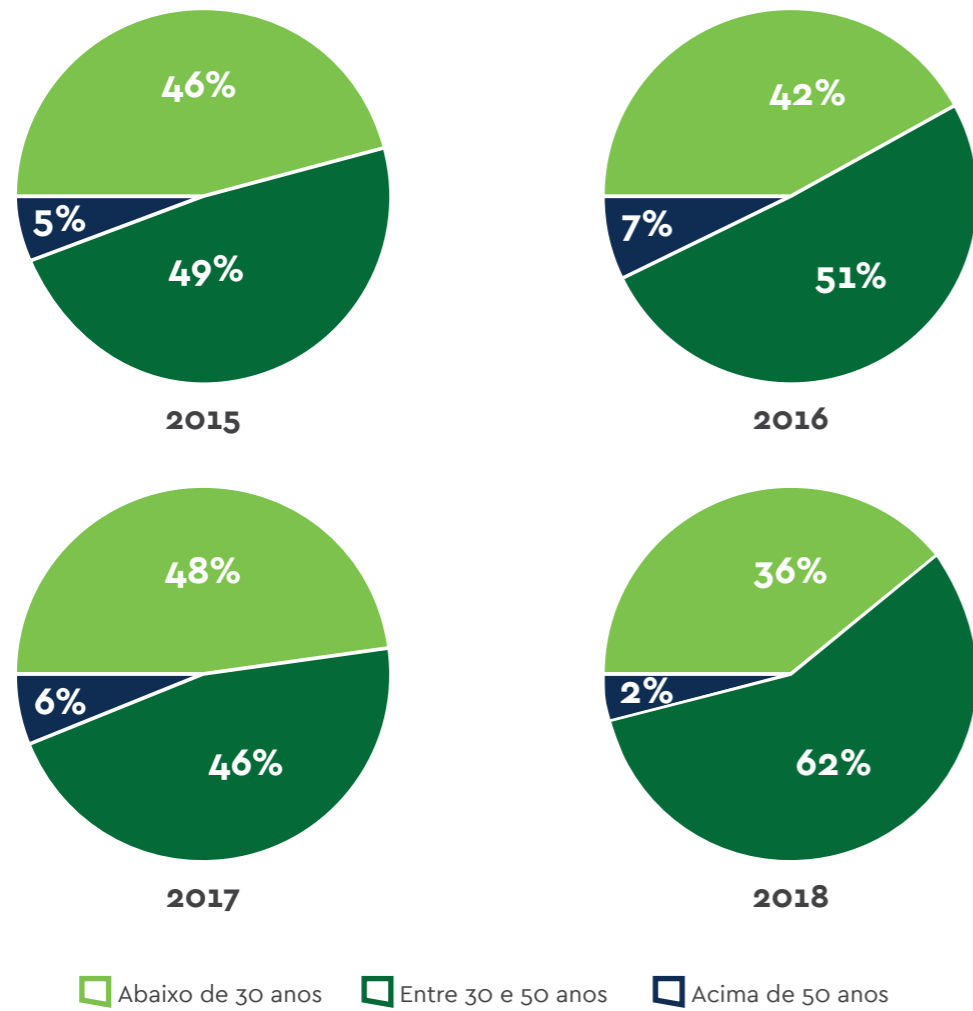
Rotatividade por gênero



Nota: Para o cálculo foram considerados o número total de desligamentos (com ou sem justa causa) e admissões. O cálculo considera a soma de admitidos e demitidos/2 x 100/ headcount. Os cálculos apresentados não incluem a operação da China.

GRI 401-1

### Rotatividade por faixa etária



GRI 405-1

### Indivíduos dos órgãos de governança por gênero (Percentual - %)

	Homens	Mulheres
Conselho Administrativo	100,0	-
Conselho Fiscal	100,0	-
Diretoria	80,0	20,0
<b>Total geral</b>	<b>91,7</b>	<b>8,3</b>

GRI 405-1

### Indivíduos dos órgãos de governança por faixa etária (Percentual - %)

	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Conselho Administrativo	-	-	100,0
Conselho Fiscal	-	-	100,0
Diretoria	-	40,0	60,0
<b>Total geral</b>	<b>-</b>	<b>17,0</b>	<b>83,0</b>

GRI 405-1

### Número de colaboradores por categoria funcional e gênero

	Homens	Mulheres
Gestão	53	11
Administrativo	153	87
Operacional	98	1
<b>Total geral</b>	<b>304</b>	<b>99</b>

GRI 405-1

### Número de colaboradores por categoria funcional e faixa etária

	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Gestão	1	49	14
Administrativo	78	146	16
Operacional	27	67	5
<b>Total geral</b>	<b>106</b>	<b>262</b>	<b>35</b>

# Expediente

## **Planejamento e coordenação do projeto**

Marcelo Abdo  
Marlistange Vais Burgos

## **Coordenação e desenvolvimento**

Izabeli Camilo Pereira

## **Projeto gráfico e diagramação**

Felix Benito

## **Apoio de comunicação**

André Ricci  
Gabriela Mesquita

## **Consultoria, projeto e redação**

Schmidt Consulting

## **Verificação externa**

Hirashima Associados



[ourofinoagro.com.br](http://ourofinoagro.com.br)  
[f/ourofinoagrociencia](https://www.facebook.com/ourofinoagrociencia)